

**DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS
REGULATÓRIAS
Ano 2019**

Relatório da Administração Regulatório

Senhores(as) associados(as),

É com satisfação que apresentamos o relatório de atividades e investimentos realizados no decorrer do exercício social de 2019, assim como as demonstrações contábeis elaboradas em consonância com a legislação societária brasileira, acrescidas do balanço socioambiental, que espelha as ações sociais e ambientais da Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões - Cermissões para os associados, sociedade, parceiros e consumidores.

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões atua no segmento de geração e distribuição de energia elétrica, aproveitando a bagagem de conhecimentos técnicos e gerenciais acumulados ao longo de 59 anos de existência. Em sua estrutura conta com equipes próprias para construção e manutenção de redes elétricas, oferece ao seu quadro funcional toda infraestrutura necessária para prestação de serviços com excelência, fator que reflete diretamente nos índices de satisfação do consumidor, garantindo agilidade no atendimento, estabilidade e segurança na prestação dos serviços da Permissionária.

O ano de 2019 foi difícil para todos os seguimentos da sociedade brasileira provocados pelos fatores político e econômico causando desequilíbrios financeiros e até estruturais, principalmente aos ramos que dependem de políticas e recursos públicos. Mesmo assim e diante das incertezas provocadas pela mudança na administração pública brasileira, e a própria instabilidade do mercado econômico, a administração da Cermissões cumpriu seu planejamento de investimentos, obras e melhorias previsto para o exercício de 2019.

Fruto do trabalho sério, responsável e permanente, com zelo pelo recurso disponibilizado pela família social, a Cermissões fez história e vem ocupando posição destaque como Permissionária de energia a tomar-se BENCHMARK do setor elétrico brasileiro, sendo a única Permissionária tricampeã do Prêmio Índice Aneel de Satisfação do Consumidor. Os indicadores de qualidade constantes neste relatório demonstram que a cada ano é possível avançar em todas as frentes de atuação, e alcançando melhores os resultados.

O trabalho contínuo, de melhorias em todas as áreas, não objetiva apenas competir pela melhor colocação entre as demais distribuidoras do setor elétrico brasileiro, mas cumprir com a responsabilidade de oferecer aos associados/consumidores energia com a melhor qualidade e segurança, garantindo à comunidade a estabilidade da ENERGIA ELÉTRICA. Os investimentos aplicados em treinamentos e qualificação profissional refletem diretamente na qualidade da prestação de serviços à população que vive e aposta no progresso desta abençoada região do nosso país.

Em 2019, a administração da Cermissões adquiriu dois terrenos localizados em frente da atual sede em Caibaté. A finalidade da aquisição é para a construção de um novo centro administrativo que contará com instalações modernas para acomodar alguns setores da cooperativa, conselho de administração e fiscal, dando melhores condições de trabalho para aumentar ainda mais o desempenho. Para tanto a Cermissões firmou contrato de prestação de serviço com fornecimento de materiais com a empresa Stiler que executará a obra, o início previsto é para janeiro de 2020. A inauguração da nova sede administrativa será em fevereiro de 2021 em alusão aos 60 anos da Cermissões.

Ainda no mesmo ano, a cooperativa adquiriu por meio de permuta um terreno em São Paulo das Missões para construção de um novo posto de atendimento com local adequado para equipe de atendimento (socorro), atendendo ao princípio de disponibilizar infraestrutura de ponta para que o colaborador sinta-se valorizado pela empresa que trabalha.

Focando na regularização fundiária em face de exigências determinada pela licença de operação 07626, da PCH Claudino Piccoli, a Cooperativa adquiriu um total de 22,1 ha na localidade de Comandá em Santo Ângelo, atendendo a todas as exigências para licença de operação expedida pela Fepan tendo validade até 19 de dezembro de 2022.

Foi adquirido um terreno junto a Afucer, aproveitando uma oportunidade de negócio, e possibilitando facilitar o acesso a infraestrutura já disponível no local.

No decorrer de 2019 foram construídos e colocados em operação redes de baixa tensão e média tensão, instalados novos transformadores (incluindo novas ligações e reforços de redes), implantados novos postes, num total de 603 projetos executados que estão descritos no capítulo 3. Investimentos que junto com as demais realizações em troca de veículos, móveis, aquisição de equipamentos, ferramentas e terrenos, somou um total de R\$ 14.965.

Durante o ano a Cooperativa registrou o acréscimo de 611 novos associados que passaram a contar com os benefícios da energia elétrica em suas propriedades, encerrando o ano de 2019 com 30.598 famílias associadas, aumentando o quadro social em 2,04% em relação a 2018.

Diferente da maioria das distribuidoras de energia do país a administração da Cermissões, seguindo a premissa de que é preciso manter os beneficiados bem informados sobre as atividades e investimentos da Cooperativa, além de oportunizar a aproximação dos associados/consumidores dos gestores, ouvindo suas reclamações e sugestões, realizou dezenas de encontros denominados de Mini

Assembleias de Prestação de Contas, contando com grande participação social, além de diversas ações de comunicação por meio de mídias tradicionais e eletrônicas, e interação direta com a comunidade. Também apoiou, participou e deu suporte para eventos, entidades e iniciativas que atendem ao interesse coletivo e social, na abrangência da permissionária.

Pela sua postura e comprometimento com a qualidade e agilidade referência no Setor Elétrico Brasileiro, durante o ano a Cooperativa recebeu várias solicitações de consumidores de outras distribuidoras de localidades vizinhas não atendidas pela Cermissões, praticamente implorando para que assumisse o fornecimento de energia em centenas de unidades consumidoras rurais e urbanas. Foram diversas as manifestações de lideranças regionais reconhecendo a forma de atuação da Cooperativa, inclusive citando como modelo e exemplo de respeito e atenção ao consumidor. Fatos esses que só aumenta o compromisso e a responsabilidade em fazer com que a energia fornecida e os serviços prestados pela Cermissões sejam cada vez melhor.

A Cermissões possui certificação na ISO 9001 fazendo com que a qualidade dos serviços prestados apresente evolução constante.

Geração e distribuição de energia elétrica

A Cermissões possui em sua estrutura de geração própria, a CGH Rio Ijuizinho (3,6 MW) e CGH Claudino Fernando Piccoli (0,35 MW), a subestação São Miguel Arcanjo (12,5 MW na tensão 69/23,1 kV), Subestação Santo Antônio (25 MW na tensão 69/23,1 kV). Também em sua malha elétrica a Cermissões conta com 8,97 km de linha de distribuição de 69 kV e 6.243 km de redes de distribuição de 23,1 kV, sendo responsável pelo suprimento de energia elétrica a boa parte da região das Missões no estado do Rio Grande do Sul.

Geração

Embora os percentuais de geração da Cooperativa, sejam mínimos em relação a toda a energia gerada e distribuída no estado do Rio Grande do Sul, as centrais de geração hídrica cumprem um papel importante dentro do setor elétrico por promoverem a descentralização da geração, assim como, pelo fato de atuarem como reguladoras de tensão e redutoras de tarifas.

Devido ao fato da variação de consumo provocado por grandes irrigações instaladas na área de permissão e sua direta relação com os fatores climáticos, gerando grande instabilidade na subcontratação da demanda com a supridora, fator que tem gerado multas devido à variação de consumo, a administração já encaminhou solicitações a lideranças políticas federais para que encontrem uma forma de alterar a legislação em vigor, visando tornar mais flexível os percentuais de subcontratação, para evitar os desencaixes financeiros provocados pela legislação atual.

Usina	Potência instalada (MW)	Garantia física (MW médios)	Propriedade	Potência instalada (MW) proporc.	Garantia física (MW médios) proporcional	Início de operação comercial	Vencimento da outorga
Integral e compartilhada	5	1	-	5	1	-	-
UHE 001	-	-	-	-	-	-	-
UHE 002	-	-	-	-	-	-	-
UHE 003	-	-	-	-	-	-	-
PCH 004	5	1	100%	5	1	31/03/95	31/03/25
UTE 005 (gás ciclo combinado)	-	-	-	-	-	-	-
UTE 006 (carvão mineral)	-	-	-	-	-	-	-
UTE 007 (óleo diesel)	-	-	-	-	-	-	-
UFV 010	-	-	-	-	-	-	-
Sociedade de propósito específico	-	-	-	-	-	-	-
UHE 011 (razão social da SPE)	-	-	-	-	-	-	-
Total	5	1	100%	5	1	-	-

Toda a energia gerada é distribuída dentro do próprio mercado da Permissionária representou no ano de 2019, aproximadamente, 16,05% sobre a disponibilidade de energia distribuída – sem garantia física.

Distribuição

A permissionária distribui energia elétrica em 26 dos 496 municípios do estado do Rio Grande do Sul.

Ligação de consumidores - foram realizadas, no ano de 2019, 582 novas ligações sendo 278 residenciais, 42 comerciais, 233 rurais e 29 nas demais classes totalizando 26.806 consumidores atendidos pela permissionária, número 0,95% superior ao ano de 2018.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Consumidores	2015	2016	2017	2018	2019
Residencial	8.056	8.273	8.470	8.676	9.529
Comercial	1.309	1.345	1.385	1.424	14
Industrial	21	21	20	15	1.470
Rural	15.529	15.721	15.762	15.840	15.182
Poderes Públicos	469	461	460	453	472
Iluminação Pública	108	107	108	105	104
Serviço Público	22	23	23	23	21
Consumo Próprio	14	15	17	17	14
Total	25.528	25.966	26.245	26.553	26.806
Varição	1,25%	1,72%	1,07%	1,17%	0,95%

Comportamento do mercado - A geração de energia da permissionária no período de janeiro a dezembro de 2019 foi de 21.772,401 MWh (19.471,885 MWh em 2018).

O consumo de energia elétrica na área de atuação da permissionária no ano 2019 foi de 119.516,875 MWh, tendo apresentado acréscimo de 2,68% em relação a 2018. O segmento do mercado que mais contribuiu para esse resultado foi à classe rural. A classe industrial foi a que teve maior crescimento, com 19,30%, e a classe residencial apresentou aumento de 15,01% no consumo de energia elétrica, o que mostra que esse setor mantém as elevadas taxas de crescimento verificadas nos últimos anos.

A seguir são apresentados resultados sobre o consumo e sua variação no período:

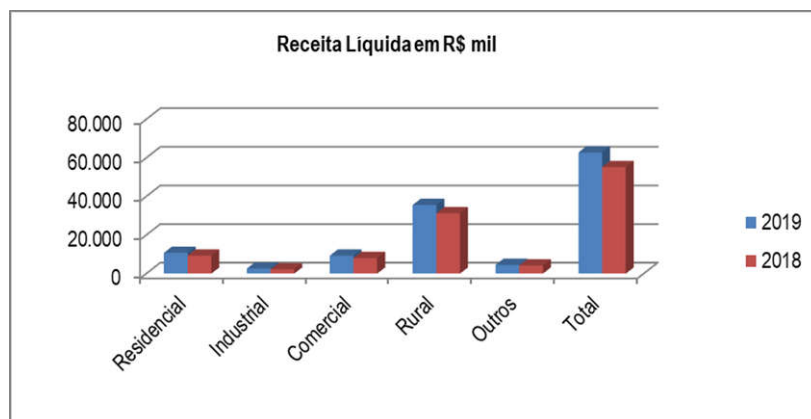
Mercado Atendido - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
Energia Faturada	97	107	111	116	119
Fornecimento	97	107	111	116	119
Residencial	14	15	16	17	18
Comercial	12	13	13	13	14
Industrial	4	4	4	5	5
Rural	59	67	69	72	73
Poderes Públicos	3	3	3	3	3
Iluminação Pública	4	4	5	5	5
Serviço Público	1	1	1	1	1
Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Uso da Rede de Distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Total	97	107	111	116	119
Varição	0,00%	10,31%	3,74%	4,50%	2,59%

As perdas totais de energia sobre a energia requerida apresentaram um sensível aumento em 2019, de 10,2% (2018) para 11,7%.

Energia Requerida - GWh	2015	2016	2017	2018	2019
Venda de Energia	91	94	94	97	98
- Fornecimento	91	94	94	97	98
- Suprimento p/ agentes de distribuição	-	-	-	-	-
Consumidores Livres/Dist./Ger.	-	-	-	-	-
Consumidores Rede Básica	-	-	-	-	-
Mercado Atendido	91	94	94	97	98
Perdas na Rede Básica	-	-	-	-	-
Perdas na Distribuição	10	13	11	11	13
Perdas Técnicas	13	13	11	11	12
Perdas não Técnicas - PNT	-3	0	0	0	1
PNT / Energia Requerida %	-3,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%
Perdas Totais - PT	10	13	11	11	13
PT / Energia Requerida %	9,9%	12,1%	10,5%	10,2%	11,7%
Total	101	107	105	108	111

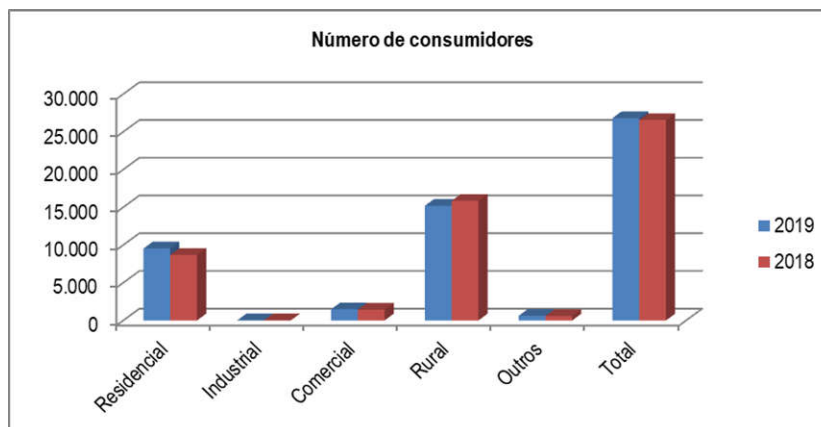
Receita – A receita decorrente do fornecimento de energia elétrica no exercício, líquida do ICMS, importou em R\$ 62.826 conforme quadro a seguir:

Receita Líquida em R\$ mil			
Classe	2019	2018	%
Residencial	10.776	9.370	15,01
Industrial	2.626	2.201	19,31
Comercial	9.308	8.088	15,08
Rural	35.598	31.319	13,66
Outros	4.518	4.233	6,73
Total	62.826	55.211	13,79



Número de consumidores - O número de consumidores faturados em dezembro de 2019 apresentou um crescimento de 0,95% sobre o mesmo mês do ano anterior, como se pode observar no quadro a seguir:

Número de consumidores			
Classe	2019	2018	%
Residencial	9.529	8.676	9,83
Industrial	14	15	-6,67
Comercial	1.470	1.424	3,23
Rural	15.182	15.840	-4,15
Outros	611	598	2,17
Total	26.806	26.553	0,95



Tarifas - A tarifa média de fornecimento de energia elétrica em 2019, atingiu R\$ 525,67/MWh, com um aumento de 10,83% em relação a 2018. As tarifas foram homologadas pela Resolução Aneel de N° 2.579, de 23 de julho de 2019.

Tarifa Média de Fornecimento em R\$/MWh	
Classe	R\$/MWh
Residencial	611,63
Industrial	634,40
Comercial	672,44
Rural	485,37
Outros	461,00

Qualidade do fornecimento - Os dois principais indicadores da qualidade do fornecimento de energia elétrica são Duração Equivalente de Interrupções por Consumidor (DEC) e a Frequência Equivalente de Interrupções por Consumidor (FEC), juntamente com o indicador de atendimento Tempo Médio de Atendimento (TMA).

Utilizando as informações de números de consumidores existentes em cada um dos dois conjuntos elétricos, que contemplam as redes da Cermisões, estes valores representam média ponderada geral dos dois conjuntos. A evolução desses indicadores é apresentada no quadro a seguir:

ANO	Qtd. Ucs	DEC - horas	FEC - frequência	TMA - minutos
2013	25266	44,19	34,35	162,07
2014	25076	40,85	26,57	201,19
2015	25446	35,15	24,86	154,83
2016	25762	25,05	19,48	144,21
2017	26096	20,47	14,92	217,42
2018	26328	20,96	11,39	136,46
2019	26785	18,10	12,00	142,00

Atendimento ao consumidor - A permissionária através de sua administração e colaboradores cientes da necessidade de estreitar as relações com seus mais de 30 mil associados/consumidores, oferece vários canais de comunicação, facilitando o acesso do usuário a Cooperativa e vice-versa. Disponibiliza os já tradicionais e conhecidos canais de comunicação como os postos de atendimento presencial e o CAC - central de atendimento ao consumidor, assim como a sua sede em Caibatê, telefone com ligação gratuita para 0800 541 1122, envio automático de mensagens via celular conhecidas como SMS ou através do e-mail para os consumidores que possuem cadastro atualizado, o associado/consumidor conta com o aplicativo, onde o associado pode informar falta de energia, consultar os valores de faturas em aberto e esclarecer todas as suas dúvidas. A Cooperativa também está na rede mundial de computadores e seus associados/consumidores podem acessar o site www.cermissoes.com.br ou através do facebook, todas estas ferramentas de comunicação além de serem seguras e ágeis, geram a informação personalizada e sem nenhum custo ao associado.

Tecnologia da informação - Com o objetivo de melhorar o desempenho de equipamentos relacionados ao setor de TI e dos usuários foram realizadas algumas melhorias, ou upgrades no parque de máquinas da Cermisões. Entre as principais mudanças podemos destacar o upgrade dos computadores e notebooks dos usuários que agora contam com a tecnologia do SSD (Solid State Drives) e não mais com a tecnologia de HDs (Hard Disk) o que melhora bastante a velocidade com que os dispositivos realizam as tarefas.

Outra melhoria importante foi a do desempenho do banco de dados (BD), responsável não só pelo armazenamento de todos os dados da empresa como também pela consulta dos mesmos quando necessário. Atualmente todo o ERP (Sistema integrado de gestão empresarial traduzindo para o português) da cooperativa utiliza este banco de dados para realização das atividades, incluindo assim não só os colaboradores da matriz como também todos os postos de atendimentos. Neste servidor foram realizadas melhorias físicas, de hardware, e também em seu sistema com o auxílio de um DBA (administrador de banco de dados), um profissional terceirizado especialista neste tipo de sistema. Com essas melhorias os problemas de lentidão que ocorriam em horários de pico de consultas e gravações foram praticamente mitigados ao zero.

Atualmente a Cermisões conta com uma tecnologia de ponta em virtualização de servidores, esta tecnologia é utilizada por grandes empresas como Google, Netflix e Microsoft. Aproveitando deste sistema composto por equipamentos DELL de alta confiabilidade e desempenho e o sistema de virtualização da Vmware, líder mundial no segmento foi realizada a conversão de um servidor físico em um servidor virtualizado, este servidor é o responsável pelo controle das subestações e religadores de toda a cooperativa, sendo possível através dele a realização de diversos tipos de manobras em toda nossa rede elétrica. Como esse servidor estava com o hardware

defasado, pois foi adquirido em 2012 e já fora da garantia, com o processo de virtualização diminuimos a chance de parada do serviço e ainda melhoramos a performance do mesmo.

Foi realizada a aquisição de novos tablets para equipe de leituristas e socorro, pois os que estavam em uso estavam com a tecnologia ultrapassada e com problemas, como lentidão e bateria que já não durava o suficiente para realização das atividades de leitura que, por exemplo, duram o dia inteiro. Além disso, com a aquisição foi possível deixar dispositivos de reserva para equipe do socorro que podem ser utilizados em caso de grande demanda de serviços, que ocorrem em temporais por exemplo.

Olhando para o futuro com a ativação de novos postos de atendimento como no caso de Porto Xavier e as instalações do novo centro administrativo da cooperativa foi necessário a troca de nossa central telefônica, que estava com aproximadamente 11 anos de uso e com uma tecnologia já bem ultrapassada, não sendo mais um equipamento confiável tendo em vista a importância deste meio de comunicação para empresa, tanto internamente como para contatos vindos do meio externo como por exemplo o nosso 0800. Levando isso em consideração foi adquirido e instalado uma nova central telefônica que conta agora com capacidade para instalação de até 300 ramais telefônicos com tecnologia IP.

No final do ano de 2019 foi realizada a instalação de uma rede estruturada de dados e telefonia, aproveitando as reformas que foram realizadas no Almoxarifado e Auditório, assim os mesmos ficaram em acordo com o restante da empresa que já possuía uma rede certificada, o que garante uma comunicação de melhor qualidade e mais velocidade. O Serviço de cabeamento foi realizado pela Logg, uma empresa terceirizada e reconhecida no estado pelos serviços de qualidade e que também já havia feito a infraestrutura de rede nos demais setores da empresa no passado.

Foi também adquirido câmeras de alta definição e um novo DVR, aparelho responsável pela gravação das câmeras de monitoramento. Com isso foi possível um melhor monitoramento da empresa pelo setor de vigilância e portaria que agora disponibiliza de monitores para controle de entrada e saída de pessoas e veículos nas dependências da empresa, além do monitoramento em tempo real as imagens ficam armazenadas em alta definição e caso seja necessário uma consulta para averiguar um fato ocorrido a mesma pode ser feita em poucos segundos.

No ano que se passou o setor de TI da empresa realizou mudanças na metodologia de atendimento aos colegas e usuários de dispositivos que fazem parte do parque de máquinas da empresa, como: tablets, celulares, impressoras, computador e notebooks, passando a ter um atendimento mais ágil ao usuário que agora é atendido no momento em que entra em contato com algum dos colaboradores do setor, o que trouxe uma boa visão do setor perante os demais da empresa.

A Cermissões possui site desde o ano de 2003 sendo reformulado periodicamente devido a novas tecnologias que vão surgindo no mercado e no ano de 2019 não foi diferente, foi realizada uma reformulação do site que agora esta de acordo com *layouts* utilizados amplamente no mundo digital e por diversas empresas. Além disso, o site agora conta com uma função responsiva que faz com que possa ser acessado por qualquer dispositivo sem que os elementos fiquem desordenados, facilitando assim a utilização de consulta de informações, acesso a agencia virtual, editais, informativos, normas e regulamentos, bandeiras tarifária, notícias e avisos em dispositivos como o celular ou tablets.

O setor de TI assim como os demais setores administrativos da empresa passa por avaliações de auditores externos que avaliam se o setor esta de acordo com as boas praticas de gestão e governança em TI. Essa avaliação é realizada por profissionais da área com amplo conhecimento e pratica. Em 2019 recebemos duas vezes a visita do auditor, na primeira visita foi a convite da direção da empresa para uma breve avaliação do setor e do desempenho dos novos colegas que passaram a fazer parte do setor no final do ano de 2018 aonde obtivemos uma excelente avaliação, em outubro foi realizado a auditoria do setor que ocorre anualmente, aonde são avaliado diversos itens e que devem sempre estar de acordo com as boas praticas recomendadas mundialmente para o setor e obtivemos novamente uma excelente avaliação o que demonstra que o setor esta no caminho certo.

Foi também realizado a formalização de algumas politicas de segurança da informação e acesso ao Data Center conforme recomendação de frameworks como COBIT que ditam o caminho para atingir a excelência em gestão e governança em TI. Além disso, foi criado um documento de planos de investimentos para o ano de 2020, que vem de acordo com os objetivos do setor e cumprimento de adequações que devem trazer para o ano 2020 um melhor índice de avaliação e o mais importante de tudo uma melhor qualidade e confiabilidade nos serviços e equipamentos do setor.

Como em todas as profissões a atualização dos conhecimentos na área de TI também é necessária, tendo em vista a velocidade com que a tecnologia evolui nos dias atuais. Foram realizados dois cursos de extrema importância para o setor que agregaram maior conhecimento possibilitando melhoria e utilização de novas ferramentas que auxiliam no bom funcionamento do setor. Foram realizados os cursos de Mikrotik que é uma poderosa ferramenta para gestão e configuração de redes, como as que levam os dados para nossos postos de atendimentos e equipamentos especiais da rede elétrica, e também o curso de Microsoft Windows Server 2019, um poderoso sistema operacional responsável pela gestão de contas e máquinas que fazem parte do ambiente computacional da empresa.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Desempenho econômico- financeiro - Os comentários da administração sobre o desempenho econômico-financeiro e o resultado das operações devem ser lidos em conjunto com as demonstrações contábeis e notas explicativas auditadas. Em 2019, a sobra líquida foi de R\$ 19.482 contra R\$ 14.531 em 2018, o que representa um acréscimo de 34,07%. A receita líquida da atividade de distribuição de energia atingiu R\$ 92.555, enquanto em 2018 situou-se em R\$ 73.910, representando um aumento de 25,23%. Os custos/despesas operacionais totalizaram em 2019 R\$ 72.797 sendo 12,17% superior em relação a 2018. A rentabilidade do Patrimônio Líquido do exercício foi de 14,68% contra 12,31% em 2018. O endividamento foi de 19,28% enquanto no ano anterior foi de 22,63%.

O EBITDA ou LAJIDA sobra antes dos juros, impostos, depreciação e amortização foi de R\$ 26.348 superior em 26,36% em relação ao ano de 2018, que foi de R\$ 20.853.

Demonstrativo do cálculo do EBITDA	2019	2018	%
Receita operacional líquida	92.555	73.910	25,23
Custo do serviço de energia elétrica	-65.091	-51.339	26,79
Despesas operacionais	-7.706	-7.360	4,70
(-) Despesas gerais e administrativas	-6.969	-6.450	8,05
(-) Outras despesas operacionais	-1.553	-1.341	15,81
(+) Outras receitas operacionais	816	431	89,33
Resultado da Atividade ou EBIT	19.758	15.210	29,90
(+) Quotas de reintegração/amortização	6.590	5.643	16,78
EBIDTA	26.348	20.853	26,35
Margem EBITDA	28	28	0,90

Nota: Para fins de demonstração do cálculo do Ebitda foram excluídos os valores das receitas e custos de construção.

Investimentos - Em 2019 os investimentos da Cooperativa importaram em R\$ 14.965 distribuídos da seguinte forma:

	2019	2018
Sistema de distribuição de energia	9.769	25.355
Sistema de geração de energia	-	4
Veículos	1.833	1.480
Softwares	76	719
Equipamentos de Informática	28	142
Equipamentos gerais	861	404
Estação repetidora	390	-
Terrenos	2.008	-
Total	14.965	28.104

Evolução e projeção dos investimentos - O quadro a seguir expõe os 3 (três) últimos anos e os próximos 5 (cinco) anos. Os valores contemplam as adições brutas (adições e transferências), sendo que a conta Máquinas e Equipamentos em AIS Bruto da Atividade de Distribuição tem o mesmo montante do Plano de Desenvolvimento da Distribuidora – PDD.

	R\$ mil Nominais			R\$ mil em moeda constante de 31/dez/2019				
	2017	2018	2019	2020	2021	2022	2023	2024
Distribuição - Máquinas e equipamentos - R\$ mil								
AIS Bruto ¹	15.026	26.284	12.248	8.927	9.294	8.729	9.455	10.241
Transformador de distribuição	2.363	1.807	1.865	1.227	1.292	1.108	1.283	1.385
Medidor	363	338	358	563	554	598	598	530
Redes baixa tensão (< 2,3 kV)	3.751	5.511	4.686	1.225	1.655	1.805	2.255	1.803
Redes média tensão (2,3 kV a 44 kV)	7.799	2.805	3.377	4.112	4.093	3.418	3.369	4.773
Redes alta tensão (69 kV)	-	3.352	-	-	-	-	-	-
Subestações alta tensão (primário de 69 kV)	3	9.026	6	-	-	-	-	-
Demais máquinas e equipamentos	747	3.445	1.956	1.800	1.700	1.800	1.950	1.750
Obrigações especiais do AIS bruto	-2.507	-675	-607	-667	-600	-522	-522	-615
Participações, doações, subvenções, PEE, P&D, universalização	-2.507	-675	-607	-667	-600	-522	-522	-615

Comparativo dos investimentos em máquinas e equipamentos da distribuição

O quadro a seguir compara o PDD entregue no exercício anterior com os investimentos realizados no ano de 2019.

R\$ mil	2019R	2020P	2021P	2022P	2023P	2024P
Plano de investimentos 2019	12.248	8.927	9.294	8.729	9.455	10.241
R\$ mil	2019P	2020R	2021R	2022R	2023R	2024R
Plano de investimentos 2018	8.370					
Diferença	46,3%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%

O investimento realizado no ano de 2019 ultrapassou em 46,3% o projetado devido a maiores investimentos em demais máquinas e equipamentos.

Captações de recursos - Para viabilizar o programa de investimentos do ano, a permissionária captou um total de R\$ 546 oriundos de participação financeira do consumidor (R\$ 127 são referentes a obras não concluídas) e captou recursos provenientes de crédito rotativo do Sicredi União RS no valor de R\$ 16.508. Do saldo residual do ano de 2018 mais os recursos captados durante o ano de 2019 foram amortizados R\$ 18.372.

Valor adicionado: Em 2019, o valor adicionado líquido gerado como riqueza pela Permissionária foi de R\$ 19.482 representando 15,29% da receita operacional bruta. Foi efetuada a reversão da reserva de reavaliação, no valor de R\$ 1.305, e reversão da reserva de investimento, no valor de 6.607, totalizando o resultado do exercício abrangente em R\$ 27.394, com a seguinte distribuição:

- Reserva de assistência técnica educacional e social de caráter fiscal (Rates) R\$ 980 e destinações estatutárias (5%) R\$ 1.321.
- Fundo de Reserva legal (50%) R\$ 13.207.
- Fundo de expansão e manutenção (35%) R\$ 9.245.
- Sobra a disposição da assembleia R\$ 2.641.

Política de reinvestimento - A Cooperativa tem investido ao longo dos últimos anos na melhoria do seu sistema de distribuição e na infraestrutura, procurando sempre prestar um serviço de qualidade aos seus associados. Diante disto o associado define que as sobras de determinado exercício devem ser destinados a propiciar novos investimentos e melhorias sem a necessidade da busca de recursos de terceiros.

Composição do capital social - Em 31 de dezembro de 2019 o capital social da permissionária era de R\$ 7.298.

Relações com o mercado - Ao longo do ano, a Permissionária recebeu a visita de expressivo número de associados, clientes e fornecedores. A Cermissões também promoveu visitas às demais permissionárias de energia do sistema Fecoergs, participou de conferências, seminários e reuniões nos principais centros de convenções do país.

Gestão

Administração - As ações administrativas seguem os princípios legais regidos pelo setor elétrico, lei cooperativista e estatuto social, sempre primando pelo diálogo e respeito com os entes envolvidos, cumprindo o contrato de permissão assinado em março do ano de 2010 com a Agência Nacional de Energia Elétrica – Aneel. Decorridos nove anos de atividades no ambiente regulado, existem vários procedimentos ainda em fase de adaptação, seguindo o cronograma determinado pela Aneel, causando em muitas situações a insatisfação dos próprios associados que tem dificuldades em aceitar determinações legais que precisam ser cumpridas pela Cooperativa como permissionária.

Nesta nova etapa da história da Cermissões aconteceram grandes avanços, tanto na estrutura física (elétrica de distribuição e geração), tecnológica e em novas ferramentas, assim como no capital humano com equipes de profissionais qualificados. O resultado é percebido através do grau de satisfação da população que usufrui dos serviços prestados. Através dos relatórios de fiscalização da Aneel, há a confirmação de uma gestão eficiente, atendendo a todos os requisitos e informações solicitadas pela Agência, sem apontamentos, ou seja, zelando satisfatoriamente os aspectos da normatização do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica. Isso demonstra a retidão da gestão que vem atuando nas últimas décadas junto à Cooperativa, conduzindo com austeridade todas as atividades desempenhadas e que são acompanhadas de forma permanente pelo agente regulador.

A Cermissões vem sendo conduzida de forma a garantir aos associados/consumidores a confiabilidade, estabilidade, serviços eficientes e com segurança, atuando de forma planejada, visando assegurar a disponibilidade de energia com qualidade para a demanda crescente e

cumprindo as tarifas homologadas pela Aneel, sempre procurando repassar o mínimo índice de reajuste possível, sem colocar em risco o equilíbrio econômico financeiro da permissionária.

Planejamento empresarial - A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões, desde 2005 quando do início do processo de enquadramento junto a ANEEL como permissionária do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica, desenvolveu um planejamento visando adaptar-se rapidamente as mudanças definidas pelo setor elétrico e as constantes alterações das normas que regem o papel das distribuidoras.

A partir da assinatura do contrato de permissão em março de 2010 com a Agência Nacional de Energia Elétrica, a administração e colaboradores comungam dos mesmos objetivos que norteiam as ações da Cooperativa constantes em seu planejamento cooperativo para atingir as metas propostas, não somente como cooperativa, mas a partir de então como agente do setor elétrico nacional. Na época, a administração da Permissionária estabeleceu alguns parâmetros, entre eles: o de se tornar uma das empresas de “referência do setor elétrico”, tanto em qualidade de energia como em satisfação do consumidor. Para isso iniciou-se os investimentos nos diversos setores da distribuidora e de forma especial nas melhorias das redes elétricas, instalação de equipamentos e novas tecnologias da informação, inclusive com a automação do sistema de distribuição com telecomando a distância, promovendo a redução de despesas e diminuindo o tempo sem energia elétrica ao consumidor.

A CERMISSÕES é filiada à Federação das Cooperativas de Energia do Rio Grande do Sul – FECOERGS e, como integrante do sistema, segue o padrão do planejamento estratégico da Entidade. No decorrer de 2019 foram realizados vários encontros com as filiadas, preparando suas equipes gerenciais para a aplicação do planejamento 2017/2020 em cada cooperativa, assegurando o sucesso de todas as atividades diante da variação de cenários, onde com facilidade são tomadas decisões, redefinindo projetos com base nas tendências relacionadas aos diversos ambientes: político; econômico; sociocultural; ambiental; e tecnológico - visando corrigir os impactos a curto e médio prazo.

O planejamento dos negócios da Cooperativa tem sido a base para os investimentos futuros, visando manter e melhorar a performance, ganho e desempenho da Permissionária, tendo como meta, a manutenção dos títulos conquistados e, como cooperativa, regar o investimento das sobras alcançadas.

Com ações bem planejadas, a Cooperativa proporciona melhor qualidade e segurança nos serviços que presta a seus associados/consumidores, através de sua estrutura de geração (PCH Rio Ijuizinho e MCH Claudino Fernando Piccoli), transformação (Subestação São Miguel Arcaño 69/23 kV e Subestação Santo Antônio) e distribuição de energia elétrica (6.243 km de redes elétricas) tendo como objetivo principal: assegurar os melhores serviços, com a menor tarifa possível a todos os consumidores.

Gestão pela qualidade - A Cermissões trabalha com o objetivo de melhorar de forma constante todos os seus indicativos, e de forma especial aqueles exigidos pela certificação da ISO 9001 – Sistema de Gestão da Qualidade para a seguinte área de aplicação: coleta de dados e apuração de indicadores de continuidade individuais e coletivos e de qualidade do atendimento comercial na distribuição de energia elétrica; e tratamento das reclamações dos associados/consumidores, na área de permissão da Cermissões. O certificado possui o registro S-2124, válido até agosto de 2020.

Recursos humanos - Em 2019 a permissionária investiu R\$ 159 em programas de formação técnica e desenvolvimento profissional e humano de seus empregados, mantendo a permissionária atualizada nas áreas tecnológica e gerencial, oferecendo aos empregados oportunidades de desenvolvimento de suas habilidades e potenciais. Os treinamentos da permissionária têm como objetivos: a segurança dos trabalhadores e associados/consumidores, melhor qualidade no atendimento e responsabilidade social.

A Cooperativa contribuiu com auxílio ao transporte e a mensalidade de funcionários que estão participando do curso técnico em eletrotécnica, graduação em engenharia elétrica, direito, ciências contábeis, ciências da computação, análise e desenvolvimento de sistemas e gestão em recursos humanos bem como pós-graduação em engenharia da segurança, possibilitando desta forma a qualificação do seu quadro funcional.

Responsabilidade social - O maior diferencial da Cermissões no decorrer dos seus 59 anos de fundação é a capacidade de se reinventar a cada dia, agregando novas tecnologias e conhecimentos, tendo sempre como foco: a prestação dos melhores serviços à região onde está inserida, a modernização de seu sistema de distribuição e geração de energia, aperfeiçoamento e inovação dos processos da gestão administrativa, bem como estreitando a relação com os associados/consumidores. A preocupação é constante com a qualidade da energia distribuída e a segurança que a mesma deve promover junto aos usuários, além da constante participação em ações de interesse da comunidade. Outro fator que merece destaque refere-se à aplicação dos recursos gerados pela Cooperativa em sua área de permissão, cada centavo gerado é aplicado em benefício a seus associados/consumidores gerando emprego, renda e qualidade de vida.

A Cooperativa está em constante metamorfose. A administração e colaboradores procuram manter e propagar a filosofia do sucesso, modificando o que for necessário e incorporando as novas aspirações sempre em busca de um futuro cada vez mais próspero. É assim que, ano após ano, vivenciamos novas experiências e, por meio delas, planejamos os anos vindouros da Cooperativa Permissionária.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Para alcançar as metas estipuladas, a equipe passa por cursos e treinamentos, qualificando o capital humano, que com muita determinação, cooperação e trabalho baseado nos pilares da sustentabilidade social, implantam-se projetos que contribuem para um mundo melhor.

Uma Cooperativa é formada por pessoas, assim como os resultados gerados são para todos e graças a essa união de forças, o sucesso tem sido uma constante, fazendo com que a organização conquiste o respeito no mercado de distribuição e geração de energia. A Cermissões faz a diferença na vida das pessoas e com isso goza de excelente conceito junto à comunidade, tornando-se referência em respeito e bom atendimento ao associado/consumidor, promovendo qualidade de vida e desenvolvimento aos habitantes de sua área de permissão. A Cermissões passou para a história do setor elétrico nacional, ela é a primeira permissionária de serviço público de distribuição de energia elétrica, vencedora do Prêmio IASC 2014/2015/2016, portanto é a única permissionária brasileira TRICAMPEÃ NACIONAL por três anos consecutivos, uma clara demonstração de que o foco está alinhado com os objetivos e as responsabilidades assumidas como Permissionária.

Cooperativa em números

Atendimento	2019	2018	%
Número de consumidores	26.806	26.553	0,95
Número de empregados	207	212	-2,36
Número de consumidores por empregado	129	125	2,99
Número de localidades atendidas	26	26	0,00
Número de agências	1	1	0,00
Número de postos de atendimento	13	12	8,33

Mercado	2019	2018	%
Área de permissão (km ²)	7.121	7.121	0,00
Geração própria (MWh)	21.772	19.472	11,81
Energia contratada (MWh)	115.000	120.000	-4,17
Demanda Contratada Mensal (kW)	42.640	47.150	-9,57
Distribuição direta (MWh)	122.918	116.401	5,60
População atendida	134.030	132.765	0,95

Operacionais	2019	2018	%
Número de usinas em operação	2	2	0,00
Redes de distribuição (km)	6.244	6.234	0,16
Capacidade instalada (MW)	189	177	6,85

Financeiros	2019	2018	%
Receita operacional bruta (R\$)	127.406	105.566	20,69
Receita operacional líquida (R\$)	104.785	86.383	21,30
Margem operacional do serviço líquida (%)	27.464	22.570	21,68
EBITDA OU LAJIDA	26.349	20.853	26,36
Lucro líquido (R\$)	19.482	14.531	34,07
Patrimônio líquido (R\$)	132.676	118.039	12,40
Rentabilidade do patrimônio líquido (%)	14	12	13,73
Endividamento do patrimônio líquido (%)	19	23	-16,04
Energia gerada / comprada por funcionário: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de funcionários]	643	617	4,21
Energia gerada / comprada por consumidor: [(energia gerada + comprada em MW) / n° de consumidores]	5	5	0,84

Agradecimentos

Ao finalizarmos este breve relato de dados e fatos que marcaram as atividades administrativas e sociais da Cermissões, o sentimento é de gratidão, em primeiro lugar aos associados razão da existência da Cooperativa, pelo apoio e confiança na equipe que tem a missão de manter a permissionária em pleno funcionamento. Aos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal pela parceria de trabalho, buscando sempre através do diálogo, discutir e planejar, aprovar e encaminhar as soluções em benefício da família social. Nosso reconhecimento à equipe de colaboradores que dão o melhor de si na execução dos projetos por nós determinados, aos aprendizes cooperativos que durante o ano fizeram parte do nosso convívio e aos novos aprendizes que recentemente passaram a fazer parte pelo período definido pelo programa. Aos fornecedores e prestadores de serviços terceirizados que contribuíram para que os objetivos da Cooperativa fossem alcançados. As Administrações Municipais, Câmaras de Vereadores e demais lideranças de entidades pela parceria no decorrer do exercício findo.

Nada teria sido possível sem o apoio e participação de todos que direta ou indiretamente contribuíram para que a Cermissões continue sendo exemplo e modelo na prestação do serviço público de distribuição e geração de energia elétrica.

Muito obrigado.

Caibaté/RS, 21 março de 2020.

A Administração

Balanco Patrimonial em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota	2019	2018
ATIVO			
Circulante		28.876	18.784
Caixa e equivalentes de caixa		5.878	622
Consumidores	4	13.913	10.123
Serviços em curso		366	206
Tributos e contribuições compensáveis		859	1.029
Almoarifado operacional		573	545
Ativos regulatórios	6	3.473	2.356
Despesas pagas antecipadamente		82	81
Outros ativos circulantes		3.732	3.822
Não circulante		145.931	144.938
Depositos judiciais e cauções		44	33
Despesas pagas antecipadamente		13	35
Outros ativos não circulantes		1.009	1.222
Investimentos		169	155
Imobilizado	5	143.723	142.394
Intangível	5	973	1.099
Total do ativo		174.807	163.722
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO			
Circulante		14.813	15.083
Fornecedores		7.586	7.731
Empréstimos e financiamentos	7	473	1.857
Obrigações sociais e trabalhistas		2.988	3.017
Tributos		1.194	683
Provisões para litígios	8	150	-
Encargos setoriais		1.941	992
Passivos financeiros setoriais	6	75	306
Outros passivos circulantes		406	497
Não circulante		10.759	11.632
Empréstimos e financiamentos	7	776	1.222
Provisões para litígios	8	342	733
Outros passivos não circulantes		-	125
Obrigações vinculadas à concessão	9	9.641	9.552
Patrimônio líquido		149.235	137.007
Capital social	10 a	7.298	7.276
Reservas de capital	10 b	11.373	11.373
Reservas de reavaliação	10 c	30.439	32.789
Reservas de sobras	10 d	97.484	83.323
Saldo a disposição da assembleia	10 f	2.641	2.246
Total do passivo e patrimônio líquido		174.807	163.722

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado do exercício findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de reais)

	Nota	31/12/2019	31/12/2018
Ingresso/receita operacional bruta	11	115.176	93.092
Fornecimento de energia elétrica		8.229	4.735
Receita de disponibilidade da rede elétrica		71.433	64.424
Doações, contribuições e subv. econômica		35.023	23.530
Receita de atividade não vinculada		385	296
Outras receitas vinculadas		106	107
Deduções da receita operacional		-22.620	-19.182
Tributos e encargos		-16.003	-13.245
Federais		-1.547	-1.288
Estaduais e Municipais		-14.456	-11.957
Encargos parcela "A"		-6.617	-5.937
Conta de Desenvolvimento Econômico – CDE		-4.900	-3.437
Taxa de Fiscalização - TFSE		-217	-180
Outros encargos		-1.500	-2.320
Receita operacional líquida		92.556	73.910
Custos não gerenciáveis – Parcela "A"		-44.105	-30.241
Energia elétrica comprada para revenda		-37.761	-26.317
Encargos de uso da rede elétrica		-5.369	-3.054
Energia elétrica comprada para revenda – Proinfa		-975	-870
Resultado antes dos custos gerenciáveis		48.451	43.669
Custos gerenciáveis – Parcela "B"		-31.102	-30.308
Pessoal	12	-14.295	-13.197
Administradores	12	-1.221	-957
Material		-2.424	-1.954
Serviços de terceiros		-2.455	-1.827
Arrendamentos e aluguéis		-144	-126
Tributos		-208	-2.600
Seguros		-54	-47
Outros		-795	-912
Provisão para devedores duvidosos		230	-286
Depreciação		-7.955	-7.099
Outras receitas operacionais		817	431
Outras despesas operacionais		-2.598	-1.734
Resultado antes das receitas e despesas financeiras		17.349	13.361
Resultado financeiro		255	-233
Receita financeira		827	863
Despesa financeira		-572	-1.096
Lucro (prejuízo) antes IRPJ/CSLL		17.604	13.128
Imposto de renda		-384	-322
Contribuição social		-147	-124
Lucro (prejuízo)		17.073	12.682

As notas explicativas são partes integrantes das demonstrações contábeis.

Demonstração do resultado abrangente dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de reais)

Recursos	31/12/2019	31/12/2018
Sobra líquida do exercício	19.482	14.531
Demais resultados abrangentes		
Reversão da reserva de reavaliação	1.305	1.305
Reversão da reserva de investimentos	6.607	7.398
Resultado do exercício abrangente	27.394	23.234
Destinações		
Destinação de caráter fiscal	-980	-774
Rates (Art 87 da lei 5764/71)	-980	-774
Destinações estatutárias	-23.773	-20.214
Fundo de reserva legal (50%)	-13.207	-11.230
Rates (5%)	-1.321	-1.123
Fundo de expansão e manutenção (35%)	-9.245	-7.861
Saldo a Disposição da Assembleia Geral Ordinária	2.641	2.246

Demonstração do fluxo de caixa dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de reais)

FLUXO DE CAIXA DAS ATIVIDADES OPERACIONAIS	2019	2018
Resultado do exercício	19.482	14.531
Despesas (receitas) que não afetam caixa e equivalentes de caixa		
Depreciação	6.591	5.643
Ganhos/perdas líquidos na indenização de ativos	771	-910
Juros apropriados e Variações Monetárias	50	103
Provisões para contingência e variação monet. Passiva	-241	287
	7.171	5.123
Redução (Aumento) de Ativos		
Consumidores	-3.790	-55
Tributos Compensáveis	170	-79
Estoques	-29	-246
Ativos financeiros setoriais	-1.117	-1.176
Outros ativos circulantes	-69	-2.011
	-4.835	-3.567
Aumento (Redução) de Passivos		
Encargos Setoriais	718	-896
Fornecedores Demais	-146	779
Salários e Encargos Sociais	-49	690
Tributos e Contribuição Social	533	-489
Outros	-1.358	-2.939
	-302	-2.855
Caixa gerado por atividades operacionais		
Caixa líquido gerado por atividades operacionais	-	-
Fluxo de caixa das atividades de investimento		
Recebimento pela venda de imobilizado	1.149	413
Investimentos	-14	-17
Imobilizado	-16.197	-13.996
Participação financeira do consumidor	546	443
	-14.516	-13.157
Fluxo de caixa das atividades de financiamento		
Outros ativos não circulantes	224	225
Outros passivos não circulantes	-125	125
Empréstimos e financiamentos obtidos	16.508	11.540
Empréstimos e financiamentos pagos	-18.372	-11.939
Integralização de capital	21	5
	-1.744	-44
Varição líquida do caixa e equivalentes de caixa	5.256	31
Demonstração da variação do caixa e equivalentes de caixa		
No início do exercício	622	591
No fim do exercício	5.878	622
	5.256	31

Demonstração das mutações do patrimônio líquido dos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018

(valores expressos em milhares de reais)

	Capital social	Reserva de capital	Outros resultados abrangentes	Reserva legal	Rates	Reserva para investimento	Fundo expansão e manutenção	Equalização resultado soc. e reg.	Sobra à disp. AGO	Total
Saldo em 31/12/2017	7.271	11.373	34.488	39.286	11.979	7.399	15.561	-8.683	4.360	123.034
Integralização de capital	5	-	-	-	-	-	-	-	-	5
Destinação conforme AGO	-	-	-	-	-	4.360	-	-	-4.360	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	14.531	14.531
Destinação estatutária sobras	-	-	-	11.230	1.897	-	7.861	-	-20.988	-
Rates aplicado	-	-	-	-	-1.220	-	-	-	-	-1.220
Realização reserva reavaliação	-	-	-1.305	-	-	-	-	-	1.305	-
Realização reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-7.398	-	-	7.398	-
Equalização do res. reg. e societário	-	-	-394	-	-	-	-	1.051	-	657
Saldo em 31/12/2018	7.276	11.373	32.789	50.516	12.656	4.361	23.422	-7.632	2.246	137.007
Integralização de capital	21	-	-	-	-	-	-	-	-	21
Destinação conforme AGO	-	-	-	-	-	2.246	-	-	-2.246	-
Sobra líquida do exercício	-	-	-	-	-	-	-	-	19.482	19.482
Destinação estatutária sobras	-	-	-	13.207	2.301	-	9.245	-	-24.753	-
Rates aplicado	-	-	-	-	-1.266	-	-	-	-	-1.266
Realização reserva reavaliação	-	-	-1.305	-	-	-	-	-	1.305	-
Realização reserva de investimentos	-	-	-	-	-	-6.607	-	-	6.607	-
Equalização do res. reg. e societário	-	-	-1.045	-	-	-	-	-1.364	-	-2.409
Ajuste de exercícios anteriores	-	-	-	-	-	-	-3.601	-	-	-3.601
Saldo em 31/12/2019	7.297	11.373	30.439	63.723	13.691	-	29.066	-8.996	2.641	149.234

Notas explicativas às demonstrações contábeis em 31 de dezembro de 2019 e 2018
(valores expressos em milhares de reais)

1. Setor elétrico no Brasil

O setor de energia elétrica no Brasil é regulado pelo Governo Federal, atuando por meio do Ministério de Minas e Energia ("MME"), o qual possui autoridade exclusiva sobre o setor elétrico. A política regulatória para o setor é implementada pela Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL.

O fornecimento de energia elétrica a varejo é efetuada pela cooperativa de acordo com o previsto nas cláusulas de seu contrato de permissão.

De acordo com os contratos de concessão de distribuição, essa Outorgada está autorizada a cobrar de seus consumidores uma taxa pelo fornecimento de energia consistindo em dois componentes: 1 - uma parcela referente aos custos de geração, transmissão e distribuição de energia não gerenciáveis (custos da parcela A); e 2 - uma parcela de custos operacionais (custos da parcela B). Ambas as parcelas são estabelecidas como parte da concessão original para determinados períodos iniciais. Subsequentemente aos períodos iniciais, e em intervalos regulares, a ANEEL tem a autoridade de rever os custos da permissionária, a fim de determinar o ajuste da inflação (ou outro fator de ajuste similar), caso existente, aos custos da parcela B (ajuste escalar) para o período subsequente. Esta revisão poderá resultar num ajuste escalar com valor positivo, nulo ou negativo.

Adicionalmente aos ajustes referentes aos custos da parcela A e parcela B mencionados acima, as concessões para fornecimento de energia elétrica têm um ajuste tarifário anual, baseado em uma série de fatores, incluindo a inflação. Adicionalmente, como resultado das mudanças regulatórias ocorridas em dezembro de 2001, a Outorgada pode agora requisitar reajustes tarifários resultantes de eventos significativos que abalem o equilíbrio econômico-financeiro dos seus negócios. Outros eventos normais ou recorrentes (como altas no custo da energia comprada, impostos sobre a receita ou ainda a inflação local) também têm permissão para serem absorvidos por meio de aumentos tarifários específicos. Quando a Outorgada solicita um reajuste tarifário, se faz necessário comprovar o impacto financeiro resultante destes eventos nas operações.

A Cooperativa de Distribuição e Geração de Energia das Missões Cermissões é uma sociedade de pessoas, de natureza civil, com sede na cidade de Caibaté, Estado do Rio Grande do Sul, e tem como principal objetivo o desenvolvimento socioeconômico, através da distribuição de energia elétrica e serviços de interesses de seu quadro de associados. A entidade é regida pela Lei nº 5.764, de 16 de dezembro de 1971, que regulamenta o sistema cooperativista no país e tem como atividades preponderantes a distribuição, geração de energia elétrica e a prestação de serviços aos seus 30.598 cooperados em 26 municípios da região das Missões, área que concentra grande parte da produção agrícola do Estado.

2. Base de preparação e apresentação das demonstrações contábeis regulatórias

As demonstrações contábeis para fins regulatórios foram preparadas de acordo com as normas, procedimentos e diretrizes emitidos pelo órgão regulador e conforme as políticas contábeis estabelecidas na declaração de práticas contábeis.

Essas demonstrações foram preparadas em consonância com as orientações emitidas pelo órgão regulador para demonstrações contábeis. As demonstrações contábeis para fins regulatórios são separadas das demonstrações contábeis estatutárias societárias da outorgada. Há diferenças entre as práticas contábeis adotadas no Brasil e a base de preparação das informações previstas nas demonstrações para fins regulatórios, uma vez que as instruções contábeis para fins regulatórios especificam um tratamento ou divulgação alternativos em certos aspectos. Quando as instruções contábeis regulatórias não tratam de uma questão contábil de forma específica, faz-se necessário seguir as práticas contábeis adotadas no Brasil. As informações financeiras distintas das informações preparadas totalmente em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil podem não representar necessariamente uma visão verdadeira e adequada do desempenho financeiro ou posição financeira e patrimonial de uma empresa apresentar diferença de valores pela aplicação diferenciadas de algumas normas contábeis societária e regulatória, estas diferenças estão explicadas em notas explicativas, para melhor entendimento do leitor, conforme apresentado nas demonstrações contábeis preparadas de acordo com estas práticas.

3. Principais práticas contábeis regulatórias

As práticas contábeis utilizadas são as mesmas adotadas na nota 04 das demonstrações contábeis societárias.

Ativos e passivos regulatórios: O mecanismo de determinação das tarifas no Brasil garante a recuperação de determinados custos relacionados à compra de energia e encargos regulatórios por meio de repasse anual. Seguindo orientação do órgão regulador, a empresa contabiliza as variações destes custos como ativos e passivos regulatórios, quando existe uma expectativa provável de que a receita futura, equivalente aos custos incorridos, será faturada e cobrada, como resultado direto do repasse dos custos em uma tarifa ajustada de acordo com a fórmula paramétrica definida no contrato de concessão. O ativo e passivo regulatório serão realizados quando o poder concedente autorizar o repasse na base tarifária da empresa, ajustada anualmente na data de aniversário do seu contrato de concessão.

Imobilizado em serviço: Registrado ao custo de aquisição ou construção, acrescidos do valor de reavaliação registrado em 31 de dezembro de 2013. A depreciação é calculada pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados conforme legislação vigente. As taxas anuais de depreciação estão determinadas nas tabelas anexas à Resolução Normativa nº 674, de 11 de agosto de 2015.

O valor residual é determinado considerando a premissa de existência de indenização de parcela não amortizada de bens pela taxa de depreciação regulatória e o prazo de vigência da permissão. O valor residual de um ativo pode aumentar ou diminuir em eventuais processos de revisão das taxas de depreciação regulatória.

O resultado na alienação ou na retirada de um item do ativo imobilizado é determinado pela diferença entre o valor da venda e o saldo contábil do ativo e é reconhecido no resultado do exercício.

Imobilizado em curso: A alocação dos dispêndios diretos com pessoal mais os serviços de terceiros é prevista no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Estes custos são recuperados por meio do mecanismo de tarifas e preços.

A Outorgada agrega mensalmente ao custo de aquisição do imobilizado, custos com componentes menores e custos adicionais necessários a operação, os juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros incorridos sobre empréstimos e financiamentos diretamente atribuídos à aquisição ou constituição de ativo qualificável considerando os seguintes critérios para capitalização: (a) período de capitalização correspondente à fase de construção do ativo imobilizado, sendo encerrado quando o item do imobilizado encontra-se disponível para utilização; (b) utilização da taxa média ponderada dos empréstimos vigentes na data da capitalização; (c) o montante dos juros, as variações monetárias e cambiais, e demais encargos financeiros capitalizados mensalmente não excedem o valor das despesas de juros apuradas no período de capitalização; e (d) os juros, as variações monetárias e cambiais e demais encargos financeiros capitalizados são depreciados considerando os mesmos critérios e vida útil determinada para o item do imobilizado ao qual foram incorporados.

Intangível: Registrado ao custo de aquisição ou realização. A amortização, quando for o caso, é calculada pelo método linear. Os encargos financeiros, juros e atualizações monetárias incorridos, relativos a financiamentos obtidos de terceiros vinculados ao intangível em andamento, são apropriados às imobilizações intangíveis em curso durante o período de construção do intangível.

Obrigações especiais vinculadas à concessão: Estão representadas pelos valores nominais ou bens recebidos de consumidores das concessionárias e de consumidores não cooperados das permissionárias, para realização de empreendimentos necessários ao atendimento de pedidos de fornecimento de energia elétrica. Esta conta é amortizada pela taxa média de depreciação dos ativos correspondentes a essas obrigações, conforme legislação vigente.

Reserva de reavaliação – valor novo de reposição (VNR): É realizada proporcionalmente à depreciação, baixa ou alienação dos respectivos bens reavaliados, mediante a transferência da parcela realizada para lucros acumulados líquida dos efeitos de imposto de renda e contribuição social. No exercício 2019 foi feita a realização da reserva de reavaliação o montante de R\$ 1.305 referente aos encargos de depreciação dos bens reavaliados e R\$ 1.045 relativo a baixa pela desativação.

Para fins da contabilidade societária, a Lei 11.638/2007 permitiu a manutenção dos saldos de reservas de reavaliação existentes em 31 de dezembro de 2007 até a sua efetiva realização. A reavaliação compulsória foi estabelecida pela ANEEL.

A reavaliação foi registrada em 31 de dezembro de 2013 e está de acordo com os montantes homologados pela ANEEL em 17 de setembro de 2013 conforme Resolução Homologatória nº 1.618/2013.

Reconhecimento de receita: A receita operacional do curso normal das atividades da permissionária é medida pelo valor justo da contraprestação recebida ou a receber. A receita operacional é reconhecida quando existe evidência convincente de que os riscos e benefícios mais significativos foram transferidos para o comprador, de que for provável que os benefícios econômicos financeiros fluirão para a entidade, de que os custos associados possam ser estimados de maneira confiável, e de que o valor da receita operacional possa ser mensurado de maneira confiável. A receita de distribuição de energia elétrica é reconhecida no momento em que a energia é faturada. A receita não faturada, relativa ao ciclo de faturamento mensal, é apropriada considerando-se como base a carga real de energia disponibilizada no mês e o índice de perda anualizado. Historicamente, a diferença entre a receita não faturada estimada e o consumo real, a qual é reconhecida no mês subsequente, não tem sido relevante. Não existe consumidor que isoladamente represente 10% ou mais do total do faturamento. A receita referente à prestação de serviços é registrada no momento em que o serviço foi efetivamente prestado, regido por contrato de prestação de serviços entre as partes.

4. Consumidores e permissionárias

A composição das contas a receber é como segue:

VALORES CORRENTES									
DESCRIÇÃO	CORRENTE A VENCER		CORRENTE VENCIDA				Provisão p/ Devedores Duvidosos	TOTAL 2019	TOTAL 2018
	Até 60 dias	Mais de 60 dias	Até 90 dias	De 91 a 180 dias	De 181 a 360 dias	Mais de 360 dias			
Fornecimento de Energia									
Residencial baixa renda	130	3	1	-	1	1	-	136	104
Residencial	1.787	20	3	3	5	6	-16	1.808	1.298
Industrial	374	-	-	-	-	-	-	374	264
Comercial	1.401	36	1	2	4	5	-9	1.440	1.065
Rural	5.536	66	5	10	10	6	-6	5.627	4.078
Poderes Públicos	269	5	-	-	-	-	-	274	219
Iluminação Pública	204	31	-	-	-	-	-	235	205
Serviço Público	87	-	-	-	-	-	-	87	54
Fornecimento Não Faturado	3.863	-	-	-	-	-	-	3.863	2.726
Subtotal	13.651	161	10	15	20	18	-31	13.844	10.013
Outros créditos de energia									
Serviço Taxado	15	1	-	-	-	-	-1	15	16
Parcelamento de Energia	54	-	-	-	-	-	-	54	94
Rendas a receber	-	-	-	-	-	-	-	-	-
(-) Arrecadação proc. classificação	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Participação financ. do consumidor	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	69	1	-	-	-	-	-1	69	110
Total	13.720	162	10	15	20	18	-32	13.913	10.123

A provisão para créditos de liquidação duvidosa foi constituída com base nos valores a receber dos consumidores da classe residencial vencidos há mais de 90 dias, da classe comercial vencidos há mais de 180 dias e das classes industrial, rural, poderes públicos, iluminação pública e serviços públicos vencidos há mais de 360 dias, conforme estabelece a Instrução Contábil nº 6.3.3 do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico. Engloba os recebíveis faturados, até a data de encerramento do balanço. O valor constituído de R\$ 32, considerado suficiente para cobrir eventuais perdas que possam ocorrer na realização financeira dos créditos a receber.

5. Imobilizado

5.1 A composição do imobilizado é como segue:

Ativo Imobilizado em Serviço - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas = (A) - (B) + (C)	Depreciação Acum.	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	12.327	873	-	-	-	13.200	873	-4.198	9.002	8.459	-	-	-
Terrenos	206	873	-	-	-	1.079	873	-	1.079	206	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	4.771	-	-	-	-	4.771	-	-2.065	2.706	2.815	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.478	-	-	-	-	1.478	-	-660	818	854	-	-	-
Máquinas e equipamentos	5.861	-	-	-	-	5.861	-	-1.462	4.399	4.584	-	-	-
Móveis e utensílios	11	-	-	-	-	11	-	-11	-	-	-	-	-
Distribuição	191.516	12.757	-8.097	-	-	196.176	4.660	-68.339	127.837	125.766	12.351	-2.837	9.514
Terrenos	90	-	-	-	-	90	-	-	90	90	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.604	-	-	-	-	1.604	-	-146	1.458	1.511	-	-	-
Máquinas e equipamentos	187.065	12.192	-7.633	-	-	191.624	4.559	-66.906	124.718	122.646	12.351	-2.837	9.514
Veículos	2.656	562	-463	-	-	2.755	99	-1.216	1.539	1.485	-	-	-
Móveis e utensílios	101	3	-1	-	-	103	2	-71	32	34	-	-	-
Administração	2.539	1.269	-300	-	-	3.508	969	-1.394	2.114	1.027	-	-	-
Terrenos	196	1.136	-30	-	-	1.302	1.106	-	1.302	196	-	-	-
Edificações, Obras Civas e Benfeitorias	1.266	-	-256	-	-	1.010	-256	-746	264	298	-	-	-
Máquinas e equipamentos	718	133	-14	-	-	837	119	-441	396	338	-	-	-
Veículos	287	-	-	-	-	287	-	-147	140	181	-	-	-
Móveis e utensílios	72	-	-	-	-	72	-	-60	12	14	-	-	-
SubTotal:	206.382	14.899	-8.397	-	-	212.884	6.502	-73.931	138.953	135.252	12.351	-2.837	9.514

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Ativo Imobilizado em Curso - R\$ Mil	Valor bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor bruto em 31/12/2019	Adições líquidas = (A) - (B) + (C)	Depreciação Acum.	Valor líquido em 31/12/2019	Valor líquido em 31/12/2018	Obrigações Especiais Brutas	Amortização Acum.	Obrigações Especiais Líquidas
Geração	157	872	-1.023	-	-	6	-151	-	6	157	-	-	-
Terrenos	-	872	-872	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Reservatórios, barragens e adutoras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de projetos	6	-	-	-	-	6	-	-	6	6	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	151	-	-151	-	-	-	-151	-	-	151	-	-	-
Distribuição	6.982	21.402	-24.088	-	-	4.296	-2.686	-	4.296	6.982	127	-	127
Terrenos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	3.733	10.225	-11.987	-	-	1.971	-1.762	-	1.971	3.733	127	-	127
Veículos	413	642	-1.054	-	-	1	-412	-	1	413	-	-	-
Móveis e utensílios	-	3	-3	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de projetos	-1	-	-	-	-	-1	-	-	-1	-1	-	-	-
Transformação, fabric. e reparo de materiais	107	1.060	-1.040	-	-	127	20	-	127	107	-	-	-
Compras em andamento	-	4.004	-4.004	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Material em depósito	2.571	5.467	-5.841	-	-	2.197	-374	-	2.197	2.571	-	-	-
A ratear	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	159	1	-159	-	-	1	-158	-	1	159	-	-	-
Administração	3	2.152	-1.686	-	-	469	466	-	469	3	-	-	-
Terrenos	-	1.136	-1.136	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Edificações, Obras Cíveis e Benfeitorias	-	426	-14	-	-	412	412	-	412	-	-	-	-
Máquinas e equipamentos	-	176	-133	-	-	43	43	-	43	-	-	-	-
Veículos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Móveis e utensílios	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Compras em andamento	-	27	-27	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Adiantamento a fornecedores	3	387	-376	-	-	14	11	-	14	3	-	-	-
SubTotal:	7.142	24.426	-26.797	-	-	4.771	-2.371	-	4.771	7.142	127	-	127
Total do Ativo Imobilizado	213.524	14.899	-35.194	-	-	217.655	4.131	-73.931	143.724	165.215	12.478	-2.837	9.641

5.2 A composição do intangível é como segue:

Intangível - R\$ mil	Valor bruto 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferên- cias (C)	Reava- liação	Valor bruto 31/12/2019	Adições líquidas (A)- (B)+(C)	Amortização acumulada	Valor líquido 31/12/2019	Valor líquido 31/12/2018
Ativo intangível em serviço										
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	1.222	75	-	-	-	1.297	75	-339	958	245
Softwares	927	75	-	-	-	1.002	75	-339	663	245
Outros	295	-	-	-	-	295	-	-	295	-
Administração	294	-	-	-	-	294	-	-279	15	59
Softwares	294	-	-	-	-	294	-	-279	15	59
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	1.516	75	-	-	-	1.591	75	-618	973	304
Ativo intangível em curso										
Geração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Distribuição	-	76	-76	-	-	-	-	-	-	276
Servidões	-	-	-	-	-	-	-	-	-	276
Softwares	-	76	-76	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Administração	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Softwares	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Subtotal	-	76	-76	-	-	-	-	-	-	276
Total do ativo intangível	1.516	151	-76	-	-	1.591	75	-618	973	580

5.3 A composição da conta máquinas e equipamentos da atividade de distribuição é como segue:

Distribuição - Máquinas e Equipamentos - R\$ mil	Valor Bruto em 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Transferências (C)	Reavaliação	Valor Bruto em 31/12/2019	Adições Líquidas = (A)-(B)+(C)
AIS Bruto	187.065	12.248	-7.690	-	-	191.624	4.558
Transformador de Distribuição	2.510	1.864	-1.664	-	-	2.710	200
Medidor	1.259	358	-20	-	-	1.597	338
Redes Baixa Tensão (< 2,3 kV)	53.326	4.686	-4.828	-	-	53.184	-142
Redes Média Tensão (2,3 kV a 44 kV)	103.804	3.377	-238	-	-	106.943	3.139
Redes Alta Tensão (69 kV)	3.352	-	-	-	-	3.352	-
Redes Alta Tensão (88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Redes Alta Tensão (>= 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Média Tensão (primário 30 kV a 44 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário de 69 kV)	13.608	6	-	-	-	13.614	6
Subestações Alta Tensão (primário 88 kV a 138 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Subestações Alta Tensão (primário >= a 230 kV)	-	-	-	-	-	-	-
Demais Máquinas e Equipamentos	9.207	1.957	-940	-	-	10.224	1.017
Obrigações Especiais do AIS Bruto	-11.743	-	-	-	-	-12.351	-
Participações, Doações, Subvenções, PEE, P&D, Universalização	-11.743	-	-	-	-	-12.351	-607

5.4 Ativo imobilizado líquido

Ativo Imobilizado - R\$ mil	Taxa anuais médias de depreciação (%)	2019			2018
		Valor bruto	Depreciação e amort. acumulada	Valor líquido	Valor líquido
Em serviço					
Geração		13.200	-4.198	9.002	8.459
Custo Histórico		10.603	-3.034	7.569	6.964
Correção Monetária Especial		-	-	-	-
Reavaliação		2.597	-1.164	1.433	1.495
Distribuição		196.176	-68.338	127.838	125.766
Custo Histórico		162.095	-49.512	112.583	108.144
Correção Monetária Especial		-	-	-	-
Reavaliação		34.081	-18.826	15.255	17.622
Administração		3.508	-1.395	2.113	1.027
Custo Histórico		3.928	-1.685	2.243	1.176
Correção Monetária Especial		-	-	-	-
Reavaliação		-420	290	-130	-149
		212.884	-73.931	138.953	135.252
Em Curso					
Geração		6	-	6	157
Distribuição		4.295	-	4.295	6.982
Administração		469	-	469	3
		4.770	-	4.770	7.142
		217.654	-73.931	143.723	142.394

5.5 A composição das adições do exercício, por tipo de gastos capitalizado, é como segue:

Adições do Ativo Imobilizado em Curso R\$ mil	Material equipamentos	Serviços de terceiros	Mão de obra própria	Outros gastos	Total
Terrenos	1.948	60	-	-	2.008
Edificações, obras civis e benfeitorias	271	155	-	-	426
Máquinas e equipamentos	8.351	928	1.110	2	10.391
Móveis e utensílios	3	-	-	-	3
A ratear	-	-	-	-	-
Desenvolvimento de projetos	-	-	-	-	-
Transformação, fabr. e reparo de materiais	808	184	68	-	1.060
Material em depósito	5.467	-	-	-	5.467
Compras em andamento	4.030	-	-	-	4.030
Adiantamentos a fornecedores	131	244	-	14	389
Estudos e Projetos	-	-	-	-	-
Veículos	642	-	-	-	642
Total das adições	19.703	1.511	1.178	16	24.416

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

As principais taxas anuais de depreciação por macro atividade, de acordo com a Resolução ANEEL nº 674/2015 de 11 de agosto de 2015 são as seguintes:

	Taxas anuais de depreciação (%)
Geração	
Edificação - casa de força	2,00
Reservatórios, barragens e adutoras	2,00
Turbina hidráulica	2,50
Painel, mesa de comando e cubículos	3,57
Comporta	3,33
Gerador	3,33
Distribuição	
Banco de capacitores	6,67
Barramento	2,50
Chave inferior a 69 Kv	6,67
Chave igual superior a 69 Kv	3,33
Condutor do sistema	3,57
Disjuntor igual ou superior a 69 kv	3,03
Estrutura do sistema (poste)	3,57
Painel, mesa de comando e cubículos	3,57
Regulador de tensão	4,35
Religador	4,00
Transformador de distribuição	4,00
Transformador de força	2,86
Administração Central	
Equipamento geral	6,25
Equipamento geral de informática	16,67
Edificação	3,33

De acordo com os artigos 63 e 64 do Decreto nº 41.019 de 26 de fevereiro de 1957, os bens e instalações utilizados na geração, transmissão, distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a estes serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização do órgão regulador. O ato normativo que regulamenta a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica concede autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

As dez principais adições (pelo critério de valor) ao imobilizado em serviço no exercício foram:

	Descrição do Bem	R\$ - mil
1	Fração de terras em Santo Ângelo	715
2	Terreno lote urbano em Caibaté	671
3	Caminhão Volkswagen VW 15/210 4x4	468
4	Condutor	394
5	Caminhão Mercedes Benz Atego	367
6	Condutor	367
7	Caminhão Mercedes Benz Atego	362
8	Terreno lote urbano em São Paulo das Missões	237
9	Condutor	231
10	Fração de terras em Caibaté	227

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

As dez principais baixas (pelo critério de valor) do imobilizado em serviço no exercício foram:

Descrição do Bem		R\$ - mil
1	Condutor	464
2	Condutor	308
3	Condutor	216
4	Condutor	188
5	Condutor	112
6	Condutor	75
7	Condutor	40
8	Condutor	36
9	Estrutura/Poste	26
10	Condutor	19

6. Ativos e passivos regulatórios

O acordo geral do setor elétrico, assinado em 2001, e a nova regulamentação do setor de energia elétrica implicaram na constituição de diversos ativos e passivos regulatórios, bem como no diferimento dos impostos federais incidentes sobre parte desses ativos e passivos (são quitados à medida que os ativos e passivos são recebidos e/ou pagos).

6.1 Demais ativos e passivos regulatórios

A movimentação das contas de demais ativos e passivos regulatórios é a seguinte:

Ativos financeiros setoriais - R\$ mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2019	Valores em amortização	Valores em constituição
Demais ativos financeiros setoriais							
PIS/Cofins sobre compra de energia	1.560	2.709	-3.898	2.084	2.455	1.216	1.239
Neutralidade da parcela A	281	614	-813	84	166	49	117
Outros	515	1.462	-1.125	-	852	852	-
(-) Provisão p/ redução ao valor recup.	-	-	-	-	-	-	-
Total ativos financeiros setoriais	2.356	4.785	-5.836	2.168	3.473	2.117	1.356

Passivos financeiros setoriais - R\$ mil	Saldo em 31/12/2018	Adição	Amortização	Transferências	Saldo em 31/12/2019	Valores em amortização	Valores em constituição
Demais passivos financeiros setoriais							
PIS/Cofins sobre compra de energia	-	-	-	-	-	-	-
Neutralidade da parcela A	-	-	-	-	-	-	-
Devoluções tarifárias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-306	-160	391	-	-75	-65	-10
Total passivos financeiros setoriais	-306	-160	391	-	-75	-65	-10

i) PIS/Cofins sobre compra de energia

A permissionária registrou de acordo com critério definido pela ANEEL, os créditos de PIS/Cofins incidente no suprimento de energia elétrica como um ativo regulatório. O ressarcimento desse ativo será por meio da inclusão no próximo reajuste tarifário como um componente financeiro.

ii) Neutralidade da parcela A

Trata-se do valor referente a uma inconsistência da metodologia de cálculo do reajuste tarifário em anos anteriores conforme contratos de concessão vigentes, que gerou em tarifa superior à devida, uma vez que não foi assegurada a neutralidade dos itens dos custos não gerenciáveis da parcela A.

A diferença entre os valores apurados nas contabilidades societária e regulatória se refere à constituição e registro da neutralidade dos encargos setoriais (parcela A) – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos, em relação ao mercado verificado (em curso), e a constituição de componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário.

iii) Outros

A constituição de componentes financeiros ativos (DIC e FIC) em curso em relação ao próximo reajuste tarifário além dos componentes financeiros reconhecidos na primeira revisão tarifária.

7. Empréstimos e financiamentos

A composição de empréstimos e financiamentos em 31 de dezembro de 2019 é como segue:

INSTITUIÇÃO / LINHA CREDORA	Principal curto prazo	Principal + juros LP	Saldo total	Adimplente	Data captação/repactuação	Tipo de garantia	Spread % a.a.	Data próximo pgto juros	Frequência pgto juros
Financ./Emprést Moeda Nacional	473	776	1.249						
Eletobras	446	776	1.222	Sim	mar-05	Recebeveis	5,00%	31/01/20	Mensal
Sicredi União RS	27	-	27	Sim	dez-19	Não há	145,75%	02/01/20	Mensal

Data próxima amortização	Vencimento final	Frequência amortização	Sistemática amortização	Cronograma de amortização de principal e juros de longo prazo						
				2021	2022	2023	2024	2025	2025+	Total
31/01/20	30/10/22	Mensal	SAC	423	353	-	-	-	-	776
31/01/20	31/01/20	N.A.	SAC	-	-	-	-	-	-	-

Abertura dos ativos financeiros:

Instituição/linha devedora	Principal curto prazo	Principal + juros LP	Saldo total
Ativos financeiros	5.878	-	5.878
Caixa e aplicações financeiras	5.878	-	5.878
Caixa e equivalente de caixa	5.878	-	5.878
Aplicações financeiras	-	-	-
Titulos e valores mobiliarios	-	-	-

Composição do endividamento e dívida líquida:

Instituição/linha devedora	Principal curto prazo	Principal + juros LP	Saldo total
(+) Dívida bruta	473	776	1.249
Financ./empréstimo moeda nacional	473	776	1.249
Diversos	-	-	-
(-) Ativos financeiros	-5.878	-	-5.878
Alta liquidez	-5.878	-	-5.878
Demais aplicações financeiras	-	-	-
(+) Dívida líquida I	-5.405	776	-4.629
(+/-) Derivativos/fair value	-	-	-
(+) Dívida líquida II	-5.405	776	-4.629

8. Provisões para litígios

A composição desta conta é como segue:

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

R\$ mil	Trabalhistas	Cíveis	Fiscais	Total
Saldos em 31/12/2018	-	523	210	733
Constituição	150	133	-	283
Pagamentos	-	-	-	-
Ganhos de causa/ajustes probabilidades	-	-	-	-
Atualização monetária	-	-	-	-
Baixas	-	-523	-	-523
Outros	-	-	-	-
Saldos em 31/12/2019	150	133	210	493

9. Obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica

São obrigações vinculadas à concessão do serviço público de energia elétrica e representam os valores da União, dos Estados, dos Municípios e dos consumidores, bem como as doações não condicionadas a qualquer retorno a favor do doador e às subvenções destinadas a investimentos no serviço público de energia elétrica na atividade de distribuição.

A composição destas obrigações:

Obrigações especiais - R\$ mil	Depreciação taxa média anual	Custo histórico 2019	Correção monetária especial	Reavaliação	Total 2019
Em serviço		12.351	-	-	12.351
Participação da União, Estados e Municípios		4.121	-	-	4.121
Participação financeira do consumidor		8.202	-	-	8.202
Doações e subv. a invest. no serviço concedido		18	-	-	18
Programa de eficiência energética - PEE		-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento		10	-	-	10
Universalização serv. púb. de energia elétrica		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda		-	-	-	-
Excedente de reativos		-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
(-) Amortização acumulada - AIS	4,36%	-2.837	-	-	-2.837
Participação da União, Estados e Municípios		-1.546	-	-	-1.546
Participação financeira do consumidor		-1.285	-	-	-1.285
Doações e subv. a invest. no serviço concedido		-4	-	-	-4
Programa de eficiência energética - PEE		-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento		-2	-	-	-2
Universalização serv. púb. de energia elétrica		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda		-	-	-	-
Excedente de reativos		-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias		-	-	-	-
Outros		-	-	-	-
Total		9.514	-	-	9.514

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

A movimentação ocorrida no exercício pode assim ser resumida:

Obrigações especiais - R\$ mil	Valor bruto 31/12/2018	Adições (A)	Baixas (B)	Valor bruto 31/12/2019	Adições líquidas (A)-(B)	Valor líquido 31/12/2019	Valor líquido 31/12/2018
Em curso	189	1.561	-1.623	127	-62	127	189
Participação da União, Estados e Municípios	-	-	-	-	-	-	-
Participação financeira do consumidor	154	1.307	-1.365	96	-58	96	154
Doações e subv. a investimentos no serviço concedido	-	-	-	-	-	-	-
Programa de eficiência energética - PEE	-	-	-	-	-	-	-
Pesquisa e desenvolvimento	-	-	-	-	-	-	-
Universalização do serviço público de energia elétrica	-	-	-	-	-	-	-
Valores pendentes de recebimento	-	-	-	-	-	-	-
Valores não aplicados	35	254	-258	31	-4	31	35
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Ultrapassagem de demanda	-	-	-	-	-	-	-
Excedente de reativos	-	-	-	-	-	-	-
Diferença das perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-	-
Outros	-	-	-	-	-	-	-
Total	189	1.561	-1.623	127	-62	127	189

As principais adições (pelo critério de valor) de obrigações especiais no exercício foram:

	R\$ - mil
1 Participação financeira em rede elétrica processo 17768/18	73
2 Participação financeira em rede elétrica processo 56882/18	66
3 Participação financeira em rede elétrica processo 47904/18	45
4 Participação financeira em rede elétrica processo 29702/19	45
5 Participação financeira em rede elétrica processo 29701/19	41
6 Participação financeira em rede elétrica processo 16073/18	34
7 Participação financeira em rede elétrica processo 37718/19	28
8 Participação financeira em rede elétrica processo 48719/19	27
9 Participação financeira em rede elétrica processo 55305/19	25
10 Participação financeira em rede elétrica processo 50092/19	25

10. Patrimônio líquido

a) Capital social:

O capital social da Cooperativa, no valor de R\$ 7.298 é formado por cotas partes referente a 30.598 associados (R\$ 7.276 em 2018).

R\$ mil	2019	2018
Capital Subscrito	7.329	7.306
(-) Capital a realizar	-31	-30
Total	7.298	7.276

b) Reservas de capital:

R\$ mil	2019	2018
Reserva de equalização	8.445	8.445
Doações e subvenções para investimentos	2.928	2.928
Total	11.373	11.373

c) Outros resultados abrangentes:

R\$ mil	2019	2018
Reserva de reavaliação	4.885	6.190
Reserva de reavaliação - VNR	25.554	26.599
Total	30.439	32.789

d) Reservas de sobras:

R\$ mil	2019	2018
Reserva legal	63.723	50.517
Rates - Reserva assistência técnica educ. social	13.691	12.656
Reserva de expansão e manutenção	29.066	23.422
Reserva de investimento	-	4.360
Equalização do resultado regulatório e societário	-8.996	-7.632
Total	97.484	83.323

e) Natureza e finalidade das reservas:

Reserva legal: é indivisível para distribuição entre os cooperados, mas a sua constituição é obrigatória conforme a Lei nº 5.764/1971. De acordo com o Art. 55 do Estatuto Social da Cooperativa das sobras líquidas do exercício serão deduzidos 50% para a constituição da reserva legal, além de eventuais destinações a critério da assembleia geral. Destina-se a reparar perdas e atender ao desenvolvimento das atividades da Cooperativa.

Reserva de assistência técnica, educacional e social: também é indivisível entre os cooperados, sendo constituído por 5% das sobras líquidas do exercício social e pelo resultado das operações com terceiros, conforme previsão estatutária, destinado à cobertura de gastos com assistência técnica, educacional e social dos cooperados, seus dependentes e seus próprios colaboradores. Sua constituição é estabelecida pela Lei nº 5.764/1971.

O resultado positivo apurado com o ato não cooperativo foi de R\$ 980, o qual foi transferido para o RATES – Reserva de assistência técnica educacional e social, conforme prevê a legislação cooperativista.

f) Sobras à disposição da assembleia geral ordinária:

Demonstração R\$ mil	2019	2018
Resultado do exercício	27.394	23.234
Destinações:		
Reserva legal	-13.207	-11.230
Reserva de assistência técnica educacional e social	-2.301	-1.897
Reserva de expansão e manutenção	-9.245	-7.861
Sobras à disposição da assembleia geral ordinária	2.641	2.246

As sobras apuradas após a constituição das reservas ficam à disposição da assembleia geral ordinária para deliberação quanto a sua destinação.

11. Receita operacional bruta

Receita bruta	Nº Consumidores		MWh mil		R\$ mil	
	2019	2018	2019	2018	2019	2018
Fornecimento faturado	26.792	26.499	119.516	116.400	77.249	67.083
Residencial	9.529	8.669	17.619	16.697	15.348	13.309
Industrial	14	15	4.914	4.632	3.217	2.684
Comercial	1.470	1.418	13.842	13.165	13.274	11.549
Rural	15.182	15.816	73.341	71.978	39.359	33.916
Poder público	472	453	3.390	3.462	2.967	2.779
Iluminação pública	104	105	5.070	5.161	2.245	2.144
Serviço público	21	23	1.340	1.305	839	702
Suprimento faturado	-	-	-	-	-	-
Uso da rede elétrica de distribuição faturado	-	-	-	-	-	-
Consumidores cativos	-	-	-	-	-	-
Consumidores livres	-	-	-	-	-	-
Encargos de conexão de agentes de geração	-	-	-	-	-	-
Permissionárias	-	-	-	-	-	-
Uso da rede elétrica de transmissão faturado	-	-	-	-	-	-
(-) Transferências	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ obrig. espec. do AIC - ultrapassagem demanda	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ obrig. espec. do AIC - excedente de reativos	-	-	-	-	-	-
(-) Trsf p/ obrig. espec. do AIC - diferença perdas regulatórias	-	-	-	-	-	-
Fornecimento/suprimento/rede elétrica - não faturado	-	-	-	-	1.137	33
Constituição e amortiz. - CVA ativa e passiva	-	-	-	-	-	-
Constituição e amortiz. - RTP diferimento ou devolução	-	-	-	-	-	-
Constituição e amortiz. - demais ativos e passivos regulatórios	-	-	-	-	1.276	2.042
Serviços cobráveis	-	-	-	-	106	107
Subvenções vinculadas ao serviço concedido	-	-	-	-	35.023	23.530
Outras receitas	-	-	-	-	385	297
Total	26.792	26.499	119.516	116.400	115.176	93.092

12. Pessoal e administradores

Pessoal e administradores - R\$ mil	2019	2018
Pessoal	14.295	13.197
Remuneração	9.122	8.584
Encargos	3.285	3.104
Previdência privada	-	-
Previdência - fundação mantenedora	-	-
Previdência - déficit ou superávit atuarial	-	-
Assistência médica	-	-
Programa de demissão voluntária	-	-
Despesas rescisórias	378	383
Participação nos lucros e resultados - PLR	361	492
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Outros	1.150	634
Administradores	1.221	957
Honorários e encargos (diretoria e conselho)	1.080	838
Benefícios dos administradores	141	119
(-) Créditos de tributos recuperáveis	-	-
Total	15.517	14.153

13. Demonstrações do resultado do exercício segregado por atividade

Em atendimento às instruções e orientações da ANEEL, apresentamos a demonstração do resultado do exercício por atividade - até a rubrica de resultado da atividade de 31 de dezembro de 2018, da unidade de negócio geração.

Ano 2019 - R\$ mil	Geração	Transmissão	Comercialização	Total
Receita/ingresso	8.229	-	-	8.229
Fornecimento de energia elétrica	8.229	-	-	8.229
Tributos	-1.694	-	-	-1.694
ICMS	-1.532	-	-	-1.532
PIS-Pasep	-29	-	-	-29
Cofins	-133	-	-	-133
Encargos - parcela "A"	-672	-	-	-672
Pesquisa e desenvolvimento - P&D	-	-	-	-
Conta de desenvolvimento econômico - CDE	-514	-	-	-514
Taxa de fiscalização de serviços de energia elétrica – TFSEE	-24	-	-	-24
Outros encargos	-134	-	-	-134
Receita líquida/ingresso líquido	5.863	-	-	5.863
Custos não gerenciáveis - parcela "A"	-	-	-	-
Energia elétrica comprada para revenda	-	-	-	-
Resultado antes dos custos gerenciáveis	5.863	-	-	5.863
Custos gerenciáveis - parcela "B"	-1.253	-	-	-1.253
Pessoal e administradores	-599	-	-	-599
Material	-201	-	-	-201
Serviços de terceiros	-59	-	-	-59
Seguros	-10	-	-	-10
Tributos	-19	-	-	-19
Depreciação e amortização	-339	-	-	-339
Gastos diversos	-26	-	-	-26
Resultado da atividade	4.610	-	-	4.610

14. Revisão e reajuste tarifário

14.1 Revisão tarifária periódica

O contrato de permissão nº 030/2010 pactuado em 31 de março de 2010, entre a União e a Cermissões por intermédio da Agência Nacional de Energia Elétrica – ANEEL, que regula a exploração dos serviços públicos de distribuição de energia elétrica na área de permissão da Cermissões. O Contrato de Permissão prevê que, a cada quatro anos ocorrerão a revisão dos valores das tarifas aplicadas.

Resolução Normativa 704, de 22 de março de 2016, aprovou o Submódulo 8.4 e a revisão dos Submódulos 8.1, 8.2 e 8.3 do PRORET – Procedimentos de Regulação Tarifária, que definem as regras de reajuste e revisão tarifária das permissionárias de serviço público de distribuição de energia elétrica e minuta de termo aditivo ao contrato de permissão.

A conclusão da revisão tarifária resultou na Resolução Homologatória 2.579 de 23 de julho de 2019.

Assim, as tarifas de aplicação da Cermissões, constantes da Resolução Homologatória nº 2.424, de 24 de julho de 2018, alteradas pela Resolução Homologatória nº 2.579 de 23 de julho de 2019, ficam em média reajustadas em 21,45% (vinte e um vírgula quarenta e cinco por cento), correspondendo ao efeito tarifário médio a ser percebido pelos consumidores/usuários/agentes supridos da distribuidora.

14.2 Reajuste tarifário anual

As revisões tarifárias diferem dos reajustes na Estrutura Tarifária, quando são definidos os valores da tarifa de referência, nos reajustes esses valores são somente atualizados.

14.3 Composição da base de remuneração regulatória

A remuneração regulatória, pela nova regra, a permissionária Cermissões poderia optar por assinar novo termo aditivo ao contrato de permissão ficando livre para definir a Parcela B seguindo a metodologia do PRORET 8.4 ou continuar com tarifas definidas pelo PRORET 8.1. A Cermissões optou por celebrar o termo aditivo contratual.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Por meio do Ofício 031/2019 de 25 de junho de 2019, a Cermissões solicitou a parcela B totalizando o valor de R\$ 46.509 para cobrir os custos com administração, operação e expansão do sistema, o qual ficou estabelecido o valor de R\$ 46.431 pela agência reguladora.

O valor da parcela B teto homologado pela ANEEL é de R\$ 46.431 composto como segue:

- a) **CAOM** – Custos de Administração, Operação e Manutenção: No valor de R\$ 19.601, corresponde ao valor necessário para cobertura dos referidos gastos no processo tarifário, valor anterior corrigido pela variação do IPCA do período.
- b) **CAA** – Custo Anual dos Ativos: No valor total de R\$ 26.871, formado pelos componentes a seguir relacionados:
 - i) Remuneração do Capital: R\$ 15.588, valor que, somado á quota de reintegração, será utilizado principalmente para custear os investimentos necessários previstos para o ciclo e pagar as parcelas dos financiamentos vencíveis neste.
 - ii) Quota de Reintegração: R\$ 9.616, o valor atribuído á Quota de depreciação, referido anteriormente, corresponde á aplicação do percentual de 4% ao valor não depreciado da Base de Remuneração. O valor da citada base resulta da avaliação a VNR previsto no PRORET 8.1, adotados por não haver previsão metodológica para valoração destes no PRORET 8.4.
 - iii) Anuidades: R\$ 1.667, corresponde ao valor necessário para aquisição de ativos não elétricos, tais como veículos, equipamentos especiais, infraestrutura de informática, ampliação de imóveis, móveis e utensílios.
- c) **OR** – Outras Receitas: no valor negativo de R\$ 41, componente redutor de parcela B, resulta da previsão de outras receitas a serem auferidas pela cooperativa, como resultado de atividades não vinculadas diretamente ao serviço permitido, tais como compartilhamento de infraestrutura e cobranças realizadas para terceiros, nas faturas de energia.

14.4 Resumo da revisão tarifária (ou reajuste tarifário)

Aplicando-se as metodologias definidas no PRORET 8.4, que trata da revisão tarifária das permissionárias de distribuição de energia elétrica, os valores requeridos pela permissionária Cermissões, conforme regulamento já mencionado, foram os constantes na tabela a seguir, sendo que os mesmos foram homologados pela Aneel em procedimento próprio de revisão tarifária.

Descrição - R\$ mil	DRA - Receita último IRT	DRP - Receita verificada	Revisão	Var projetado (%)	Impacto na revisão tarifaria	Part. receita (%)
1. PARCELA A (1.1 + 1.2 + 1.3)	44.069	49.540	5.471	57,49%	6,33%	51,62%
1.1 Encargos setoriais	5.172	7.295	2.123	41,07%	2,46%	7,60%
TFSEE	210	223	13	6,19%	0,02%	0,23%
CDE	4.042	6.015	1.973	48,81%	2,28%	6,27%
PROINFA	920	1.057	137	14,89%	0,16%	1,10%
1.2 Transmissão	10.252	11.007	755	7,36%	0,87%	11,47%
CUSD	10.252	11.007	755	7,36%	0,87%	11,47%
1.3 Compra de energia	28.645	31.238	2.593	9,05%	3,00%	32,55%
CCEAR existente	28.645	31.238	2.593	9,05%	3,00%	32,55%
2. Parcela B (2.1 +2.2 + 2.3 + 2.4 + 2.5)	42.359	46.431	4.072	9,61%	4,71%	48,38%
2.1. Parcela B	42.359	46.431	4.072	9,61%	4,71%	48,38%
3. Variação econômica	-	-	-	-	-35,56%	-
4. Componentes financeiros	-	-	-	-	-23,30%	-
5. Variação econômica e financeira	-	-	-	-	-12,26%	-
6. Financeiros retirados do IRT anterior	-	-	-	-	33,71%	-
7. Efeito para consumidor	-	-	-	-	21,45%	-

15. Conciliação do balanço patrimonial regulatório e societário

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

Para fins estatutários, a Outorgada seguiu a regulamentação societária para a contabilização e elaboração das demonstrações contábeis societárias, sendo que para fins regulatórios, a Outorgada seguiu a regulamentação regulatória, determinada pelo órgão regulador. Dessa forma, uma vez que há diferenças entre as práticas societárias e regulatórias, faz-se necessária a apresentação da reconciliação das informações apresentadas seguindo as práticas regulatórias com as informações apresentadas seguindo as práticas societárias.

	Nota	31/12/2019			31/12/2018		
		Societário	Ajustes CPC	Regulatório	Societário	Ajustes CPC	Regulatório
ATIVO							
Circulante							
Consumidores, conces. e permissionárias	15.1	13.913	-	13.913	10.123	-	10.123
Despesas pagas antecipadamente	15.2	3.473	-	3.473	2.356	-	2.356
Outros ativos circulantes não afetados		11.488	-	11.488	6.305	-	6.305
Sub Total		28.874	-	28.874	18.784	-	18.784
Ativo financeiro da permissão	15.3	17.970	-17.970	-	13.821	-13.821	-
Outros ativos circulantes não afetados		1.068	-	1.068	1.290	-	1.290
Sub Total		19.038	-17.970	1.068	15.111	-13.821	1.290
Investimentos							
Imobilizado	15.4	-	143.723	143.723	-	142.394	142.394
Em serviço		-	212.884	212.884	-	206.382	206.382
(-) Reintegração acumulada		-	-73.932	-73.932	-	-71.130	-71.130
Em curso		-	4.771	4.771	-	7.142	7.142
Intangíveis	15.5	110.167	-109.194	973	110.704	-109.605	1.099
Em serviço		160.277	-158.686	1.591	154.941	-153.426	1.515
(-) Reintegração acumulada		-54.881	54.263	-618	-51.379	50.963	-416
Em curso		4.771	-4.771	-	7.142	-7.142	-
TOTAL DO ATIVO		158.248	16.559	174.807	144.754	18.968	163.722
PASSIVO							
Circulante							
Passivos regulatórios		75	-	75	306	-	306
Outros passivos circulantes não afetados		14.738	-	14.778	14.778	-	14.778
Sub Total		14.813	-	14.813	15.084	-	15.084
Outros passivos circulantes não afetados		10.759	-	10.759	11.631	-	11.631
Sub Total	15.6	10.759	-	10.759	11.631	-	11.631
Patrimônio líquido							
Capital social		7.298	-	7.298	7.276	-	7.276
Reserva de capital		11.373	-	11.373	11.373	-	11.373
Reserva de sobras		106.479	-8.995	97.484	90.954	-7.632	83.322
Reserva avaliação patrimonial		4.885	25.554	30.439	6.190	26.600	32.790
Lucro (prejuízo) acumulado		2.641	-	2.641	2.246	-	2.246
Sub Total	15.7	132.676	16.559	149.235	118.039	18.968	137.007
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMONIO LÍQUIDO		158.248	16.559	174.807	144.754	18.968	163.722

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

	Nota	31/12/2019			31/12/2018		
		Societário	Ajuste CPC	Regulatório	Societário	Ajuste CPC	Regulatório
RECEITA OPERACIONAL BRUTA	11	127.406	-12.230	115.176	105.566	-12.474	93.092
Fornecimento de energia elétrica		8.229	-	8.229	4.735	-	4.735
Receita de disponibilidade da rede elétrica		71.433	-	71.433	64.424	-	64.424
Doações, contribuições e subvenção econômica		35.023	-	35.023	23.530	-	23.530
Receita de atividade não vinculada	15.9	12.615	-12.230	385	12.770	-12.474	296
Serviços cobráveis		106	-	106	107	-	107
DEDUÇÕES DA RECEITA OPERACIONAL		-22.620		-22.620	-19.182		-19.182
Tributos e encargos		-16.003		-16.003	-13.245		-13.245
Federais		-1.547	-	-1.547	-1.288	-	-1.288
Estaduais e municipais		-14.456	-	-14.456	-11.957	-	-11.957
Encargos parcela A		-6.617		-6.617	-5.937		-5.937
Conta de desenvolvimento econômico - CDE		-4.900	-	-4.900	-3.437	-	-3.437
Taxa de fiscalização - TFSE		-217	-	-217	-180	-	-180
Outros encargos		-1.500	-	-1.500	-2.320	-	-2.320
RECEITA OPERACIONAL LÍQUIDA		104.786	-12.230	92.556	86.384	-12.474	73.910
CUSTOS NÃO GERENCIÁVEIS - Parcela "A"		-44.105		-44.105	-30.241		-30.241
Energia elétrica comprada para revenda		-37.761	-	-37.761	-26.317	-	-26.317
Energia elétrica comprada para revenda - Proinfa		-5.369	-	-5.369	-870	-	-870
Encargos de uso do sistema de transmissão/distrib.		-975	-	-975	-3.054	-	-3.054
RESULTADO ANTES DOS CUSTOS GERENCIÁVEIS		60.681	-12.230	48.451	56.143	-12.474	43.669
CUSTOS GERENCIÁVEIS – Parcela "B"		-40.923	9.821	-31.102	-40.933	10.625	-30.308
Pessoal		-14.295	-	-14.295	-13.197	-	-13.197
Administradores		-1.221	-	-1.221	-957	-	-957
Material		-2.424	-	-2.424	-1.954	-	-1.954
Serviços de terceiros		-2.455	-	-2.455	-1.827	-	-1.827
Arrendamentos e alugueis		-144	-	-144	-126	-	-126
Tributos		-208	-	-208	-2.600	-	-2.600
Seguros		-54	-	-54	-47	-	-47
Outros	15.9	-13.025	12.230	-795	-13.642	12.474	-1.168
Provisão devedores duvidosos		230	-	230	-286	-	-286
Depreciação/Amortização		-6.591	-1.364	-7.955	-5.643	-1.456	-7.099
Doações e contribuições		0	-	-	-179	-	-179
Outras receitas operacionais		817	-	817	431	-	431
Outras despesas operacionais		-1.553	-1.045	-2.598	-1.341	-393	-1.734
Recuperação de despesas		0	-	-	435	-	435
RESULTADO DA ATIVIDADE DA CONCESSÃO		19.758	-2.409	17.349	15.210	-1.849	13.361
RESULTADO EXTRA-CONCESSÃO		255		255	-233		-233
Receita financeira		827	-	827	863	-	863
Despesa financeira		-572	-	-572	-1.096	-	-1.096
LUCRO (PREJUÍZO) ANTES IRPJ/CSLL		20.013	-2.409	17.604	14.977	-1.849	13.128
Imposto de renda		-384	-	-384	-322	-	-322
Contribuição social		-147	-	-147	-124	-	-124
LUCRO (PREJUÍZO)	15.8	19.482	-2.409	17.073	14.531	-1.849	12.682

15.1 Consumidores

Os valores a receber são provenientes, principalmente do fornecimento de energia elétrica dos associados da Cooperativa e estão registrados no ativo circulante, conforme demonstrado na nota explicativa número 04.

15.2 Ativos regulatórios

A diferença entre os valores apurados nas contabilidades societária e regulatória se refere à constituição e registro da neutralidade dos encargos setoriais (parcela A) – denominados custos não gerenciáveis e corresponde à diferença entre os valores destes encargos, em relação ao mercado verificado (em curso), e a constituição de componentes financeiros ativos em curso em relação ao próximo reajuste tarifário, além dos componentes financeiros reconhecidos na primeira revisão tarifária.

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES CERMISSÕES

R\$ mil	2019	2018
Neutralidade da parcela "A" – em curso	117	195
Neutralidade da parcela "A" – reconhecida	49	86
Componentes financeiros – em curso	1.239	1.009
Componentes financeiros - reconhecidos	1.216	551
Ajuste cust pis cofins transmissão - reconhecidos	90	-
Recálculo geração própria - reconhecidos	762	-
Ajuste subsidio CDE - reconhecidos	0	515
Total	3.473	2.356

15.3 Ativo financeiro da Concessão

O ativo financeiro indenizável é decorrente da aplicação do ICPC 01 e corresponde à parcela dos bens e instalações, que em função de suas vidas úteis e do prazo de permissão, não estarão amortizados ao final do mesmo. Conforme previsto no contrato de permissão o valor dos mesmos será objeto de indenização.

15.4 Imobilizado

Os bens e instalações vinculados diretamente ou indiretamente às atividades da permissão, na contabilidade societária estão registrados, no grupo do ativo não circulante, intangível e a parcela referente aos bens que serão depreciados após o prazo de permissão estão registrados como ativo financeiro (nota 2).

R\$ mil	2019	2018
Em serviço		
Geração	9.001	8.460
Terrenos	1.078	206
Reserv. barragens e adutoras	2.706	2.815
Edificações	818	854
Máquinas e equipamentos	4.399	4.585
Móveis e utensílios	-	-
Distribuição	108.981	106.186
Terrenos	-	-
Edificações	5	5
Máquinas e equipamentos	107.406	104.664
Veículos	1.539	1.485
Móveis e utensílios	31	32
Sistema de transmissão associado	18.857	19.580
Terrenos	90	90
Edificações	1.453	1.507
Máquinas e equipamentos	17.313	17.982
Veículos	-	-
Móveis e utensílios	1	1
Administração	2.113	1.025
Terrenos	1.302	196
Edificações	264	298
Máquinas e equipamentos	396	337
Veículos	140	180
Móveis e utensílios	11	14
Subtotal	138.952	135.251
Em curso		
Geração	6	158
Distribuição	4.293	6.982
Sistema de transmissão associado	3	-
Administração	469	3
Subtotal	4.771	7.143
Total do imobilizado	143.723	142.394
Imobilizado líquido	143.723	142.394

Conforme o Decreto nº 41.019/1957, os bens e instalações utilizados principalmente na distribuição e comercialização de energia elétrica são vinculados a esses serviços, não podendo ser retirados, alienados, cedidos ou dados em garantia hipotecária sem a prévia e expressa autorização da ANEEL.

A Resolução nº 20/1999 da ANEEL, entretanto, regulamentou a desvinculação de bens das concessões do serviço público de energia elétrica, concedendo autorização prévia para desvinculação de bens inservíveis à concessão, quando destinados à alienação, determinando que o produto da alienação seja depositado em conta bancária vinculada para aplicação na concessão.

Foram utilizadas as taxas anuais constantes da Resolução ANEEL nº 647/15, resultando num encargo de amortização no valor de R\$7.099.

As obrigações especiais vinculadas representam os recursos relativos à participação financeira do consumidor, das dotações orçamentárias da União, verbas federais, estaduais e municipais e de créditos especiais destinados aos investimentos aplicados nos empreendimentos vinculados à concessão/permissão. As obrigações especiais não são passivos onerosos, tampouco créditos dos cooperados.

O saldo das citadas obrigações, verificado ao final do período de permissão, será deduzido do valor residual dos ativos, para efeitos de indenização por parte da União.

A amortização é calculada com base na taxa média de depreciação dos ativos correspondentes e foi realizada pelo método linear com base nas taxas anuais determinadas pela Resolução ANEEL nº 240/2006, substituída pela Resolução Normativa nº 674/2015.

15.5 Intangível

O valor do intangível é o que segue:

R\$ mil	2019	2018
Em serviço	973	1.099
Em curso	-	-
Total	973	1.099

O ICPC 01- Contratos de Concessão define a forma de contabilização dos ativos de concessões e permissões quando atendidas determinadas condições. O impacto nas demonstrações contábeis foi a transferência dos saldos do ativo imobilizado e das obrigações especiais para: (a) o ativo intangível referente ao direito de cobrança de tarifa dos consumidores (direito de exploração da permissão), e/ou (b) eventual registro de um ativo financeiro, representando o direito incondicional da Cooperativa de recebimento de caixa.

O intangível está registrado ao custo (sendo os bens adquiridos no Brasil acrescido das atualizações monetárias até 1995). Os bens são amortizados pelo método linear, tomando-se por base os saldos contábeis registrados nas respectivas Unidades de Cadastro – UC, conforme determina a Resolução ANEEL nº 674/15.

Os encargos de depreciação, correspondentes à parcela de reavaliação do imobilizado, são registrados diretamente nas contas de despesas, sendo procedida a realização da reserva de reavaliação diretamente para as contas de sobras e/ou perdas do exercício. Parte da depreciação registrada como despesa é transferida para a respectiva conta redutora das obrigações especiais, observando o critério de proporcionalidade entre o total do imobilizado e o montante constituído mediante participação de terceiros.

15.6 Reclassificação das obrigações especiais

A composição das obrigações especiais, cujo saldo está composto na nota número 09, não integra esta demonstração contábil. A condição para adoção da norma pelas distribuidoras de energia elétrica é a celebração de termo de aditivo aos contratos de concessão e permissão, mediante a inclusão de cláusula específica. O referido aditivo foi assinado pela Cermissões em 01/12/2015 e encaminhado para a Agência Nacional de Energia Elétrica à Superintendência de Concessões, Permissões e Autorizações de Transmissão e Distribuição, conforme instruções constantes no Ofício Circular nº 0006/2015-SCT/ANEEL. A Administração optou em proceder esta alteração no exercício de 2016.

15.7 Conciliação do patrimônio líquido societário e regulatório

R\$ mil	2019	2018
Saldo no final do Exercício Societário	132.676	118.040
Efeito dos ajustes entre contabilidade societária versus regulatória	16.559	18.967
Reavaliação Regulatória Compulsória - VNR	25.554	26.599
Equalização do Resultado Regulatório e Societário	-8.995	-7.632
Total	149.235	137.007

15.8 Conciliação do lucro líquido societário e regulatório

O valor apresentado nesta conta corresponde à diferença decorrente do tratamento distinto, dispensado pelas duas contabilidades, ao valor relativo à neutralidade dos encargos setoriais.

Na contabilidade regulatória, ao reconhecer a obrigação de pagar futuramente tal diferença, se verifica uma despesa maior do que a obtida na contabilidade societária.

Considerando que o resultado à disposição da assembleia deve corresponder ao que foi apurado na contabilidade societária, o montante das destinações é superior ao que seria se tomasse por base o resultado da contabilidade regulatória. Portanto, ao registrarmos tais destinações, contabilidade regulatória não ocorre o zeramento do saldo da conta sobras acumuladas, razão pela qual transferimos o saldo para a conta intitulada "equalização do resultado societário x resultado regulatório" no grupo das reservas de sobras.

A citada reserva se realizará a partir do próximo reajuste, ou revisão da permissionária, visto que, os valores correspondentes à mesma serão reconhecidos na contabilidade societária como uma despesa. Esta diferença de tratamento deve gerar, no próximo exercício, uma sobra à disposição da assembleia, superior que será apurada na contabilidade societária.

R\$ mil	2019	2018
Sobra líquida do exercício societário	19.482	14.531
Fornecimento de energia	-	-
Resultado financeiro	-	-
Perdas na desativação diferença VOC/VNR	-1.045	-393
Depreciação referente parcela diferença - VNR	-1.364	-1.456
Total dos ajustes	-2.409	-1.849
Sobra líquida do exercício regulatório	17.073	12.682

15.9 Receitas e custos de construção

Conforme determina a ITG 01 aprovada pela Resolução CFC 1261/2009, correspondem aos valores aplicados no ativo intangível e que devem ser registrados como custo. Em contrapartida, registramos também a receita correspondente, decorrente do direito de receber o valor investido através da tarifa, durante o período de permissão, bem como a indenização relativa à parcela não amortizada dos mesmos, ao final do mencionado período.

Na contabilidade societária está incluso o valor de R\$ 12.474 que se refere ao custo de construção, conforme determina a ITG 01 aprovada pela resolução CFC 1261/2009 e são os valores aplicados no intangível e que devem ser registrados como custo.

NARDON / NASI
Auditores & Consultores**RELATÓRIO SOBRE A APLICAÇÃO DE PROCEDIMENTOS PREVIAMENTE ACORDADOS REFERENTE ÀS DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS REGULATÓRIAS - DCR**

Ilmo. Sr.

Diamantino Marques dos Santos

DD. Presidente da

COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES (CERMISSÕES)

Caibaté – RS

Prezado Senhor:

1. Aplicamos os procedimentos determinados no Manual de Orientação dos Trabalhos de Auditoria das Demonstrações Contábeis Regulatórias - DCR, emitido pela Superintendência de Fiscalização Econômica e Financeira – SFF, da Agência Nacional de Energia Elétrica - ANEEL, por meio do Despacho nº 4.356, de 22 de dezembro de 2017. Os procedimentos descritos neste relatório estão relacionados à reconciliação dos ajustes entre as demonstrações contábeis societárias publicadas e as demonstrações contábeis regulatórias da **COOPERATIVA DE DISTRIBUIÇÃO E GERAÇÃO DE ENERGIA DAS MISSÕES (CERMISSÕES)**, correspondentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018. A apresentação das demonstrações contábeis regulatórias é obrigatória a partir do exercício de 2011 para fins regulatórios, tanto para a fiscalização do processo de revisão tarifária ordinária/periódica, como para a reversão dos ativos à União, vinculados aos serviços outorgados. No Anexo I estão apresentados os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados societários reconciliados com os balanços patrimoniais e as demonstrações dos resultados regulatórios para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2019 e 2018, demonstrações essas preparadas por e sob a responsabilidade da Administração da Cooperativa.

2. Nossos trabalhos foram realizados de acordo com a NBC TSC 4400 - Trabalhos de Procedimentos Previamente Acordados sobre Informações Contábeis, emitida pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, aprovada pela Resolução CFC nº 1277/10, aplicável a trabalhos de procedimentos previamente acordados. A suficiência desses procedimentos é de responsabilidade exclusiva da ANEEL. Consequentemente, não estamos expressando qualquer asseguarção, nem concluindo quanto à suficiência dos procedimentos descritos abaixo em relação aos propósitos para o qual este relatório foi solicitado, nem para nenhum outro propósito. Os procedimentos foram aplicados com o único intuito de confrontar os ajustes e reclassificações, efetuados pela administração da Cooperativa, ao balanço patrimonial e demonstração do resultado societária para preparação do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatório, conforme estabelecido pela Resolução ANEEL nº 674/15.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA – PR

www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registros CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97



NARDON / NASI
Audidores & Consultores

3. Os procedimentos aplicados e nossas observações estão apresentados a seguir:

I. Imobilizado

- 1) Confrontar as informações de 31/12/2019 e de 31/12/2018 dos valores regulatórios apresentados nas demonstrações contábeis regulatórias, por grupo de bens, com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para distribuidora e transmissora).
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 2) Obter a planilha ou relatório com a movimentação do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2018 e confrontar os saldos com a eventual Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para distribuidora).
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 3) Obter a planilha ou relatório com a movimentação anual do imobilizado regulatório, tendo como ponto de partida os valores de 31/12/2018, e confrontar os saldos e as informações das movimentações de 2019 de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado regulatório (procedimento aplicável para transmissora).
 - A Cooperativa é uma distribuidora e o procedimento não é aplicável a mesma.
- 4) Confrontar as informações das movimentações e saldos de depreciação/amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior (procedimento aplicável para a distribuidora e transmissora), com os valores/saldos do sistema de controle do imobilizado regulatório.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 5) Confrontar as informações de bens que estão 100% depreciados por grupo de bens com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado regulatório (procedimento aplicável para a distribuidora e transmissora).
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA – PR
www.nardonnasi.com.br • email:nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registros CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

- 6) Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições do imobilizado em serviço selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou, transmissora, do ano de 2019 e testar as capitalizações (materiais, mão-de-obra, serviços, juros, etc.), conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 7) Selecionar 10 principais baixas (por critério de maior valor) e mais 15 baixas selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida, para distribuidora ou transmissora, do ano de 2018 e testar a adequação do processo de baixa, conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 8) Com base na seleção do item 6 deste Programa de Trabalho, verificar as evidências de que a data da unitização dos bens atende ao prazo de até 60 dias após o encerramento do imobilizado em curso através da comparação entre a data do encerramento da obra em curso proposta pelo técnico/engenheiro e a data do registro em Ativo Imobilizado em Serviço.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 9) As principais observações e constatações encontradas deverão estar incluídas no Relatório do Auditor Independente (Execução de Procedimentos Previamente Acordados).
 - Nada a observar.

II Obrigações Especiais

- 1) Confrontar os saldos das demonstrações financeiras regulatórias de 31/12/2019 e de 31/12/2018 com a planilha ou relatório de movimentação de obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 2) Obter a planilha ou relatório com a movimentação das obrigações especiais, tendo como ponto de partida os valores contábeis em 31/12/2018 e confrontar o saldo em 31/12/2019 com a Base de Remuneração homologada, bem como, confrontar as informações das movimentações de adições, baixas e transferências regulatórias com os valores do sistema de controle do imobilizado/obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA – PR
www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registros CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

- 3) Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 4) Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2018.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 5) Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2018 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 6) Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 7) As principais observações e constatações encontradas deverão estar incluídas no Relatório do Auditor Independente (Execução de Procedimentos Previamente Acordados).
 - Nada a observar.

III Ativos e passivos regulatórios

III. a) CVA e itens financeiros

- 1) Obter planilha com saldos de 31/12/2018, a movimentação de 2019 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até a data-base de revisão/reajuste tarifário e a movimentação complementar do ano 2018 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até 31/12/2019.
 - Esse procedimento não é aplicável à Cooperativa.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA – PR
www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registros CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97



NARDON / NASI
Auditores & Consultores

- 3) Confrontar as informações das movimentações e saldos de amortização, por grupo de bens, apresentadas na planilha de movimentação mencionada no item anterior, com os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 4) Verificar autorização da ANEEL para as eventuais baixas de Obrigações Especiais ocorridas desde a data-base de 31/12/2018.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 5) Selecionar 10 principais adições (por critério de maior valor) e mais 15 adições selecionadas de forma aleatória da movimentação ocorrida desde 31/12/2018 e testar as capitalizações conforme critérios constantes do Manual de Contabilidade do Setor Elétrico.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 6) Com base na amostra do item anterior, testar a amortização de acordo com o Manual de Contabilidade de Setor Elétrico os valores/saldos do sistema de controle imobilizado/obrigações especiais.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 7) As principais observações e constatações encontradas deverão estar incluídas no Relatório do Auditor Independente (Execução de Procedimentos Previamente Acordados).
 - Nada a observar.

III Ativos e passivos regulatórios

III. a) CVA e itens financeiros

- 1) Obter planilha com saldos de 31/12/2018, a movimentação de 2019 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até a data-base de revisão/reajuste tarifário e a movimentação complementar do ano 2018 (adições, baixas, atualizações monetárias e transferências), por tipo de componente de CVA, até 31/12/2019.
 - Esse procedimento não é aplicável à Cooperativa.

RUA DR. FLORÊNCIO YGARTUA, 270 – 9º ANDAR • FONES (51)3342.9388 / 3342.9424 • CEP 90430-010 • PORTO ALEGRE – RS
RUA EMILIANO PERNETA, 725/CJ. 903 – ED. SAINT LOUIS BUSINESS • FONE (41)3225.4341 • CEP 80420-080 • CURITIBA – PR
www.nardonnasi.com.br • email.nardonnasi@nardonnasi.com.br • Registros CVM – BACEN – OCB • CRCRS 542 • CNPJ 92.838.150/0001-97

NARDON / NASI
Auditores & Consultores**IV. Demais saldos de contas de ativo, passivo e resultado**

- 1) Para as demais contas de ativo, passivo e resultado que estão apresentadas nas demonstrações contábeis regulatórias e que não apresentam divergências em relação às práticas contábeis adotadas na preparação e divulgação das demonstrações contábeis societárias, confrontar as informações entre estas demonstrações contábeis societárias publicadas e/ou arquivadas na Comissão de Valores Mobiliários - CVM e regulatórias.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 2) Para saldos das demonstrações contábeis societárias que eventualmente foram mensurados com base em práticas contábeis que não estejam alinhadas com as práticas contábeis regulatórias, previstas no Manual de Contabilidade do Setor Elétrico, realizar testes da mensuração e movimentação de saldos de 2019.
 - Nenhuma exceção foi identificada como resultado da aplicação desse procedimento.
- 3) As principais observações e constatações encontradas deverão estar incluídas no Relatório do Auditor Independente (Execução de Procedimentos Previamente Acordados).
 - Nada a observar.

V - Considerando que os procedimentos descritos no item III deste relatório não se constituem em um trabalho de auditoria das demonstrações contábeis regulatórias, conduzido de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, não expressamos qualquer asseguração sobre o balanço e demonstração de resultado regulatórios da Cooperativa, tomados em conjunto, nem sobre as contas contábeis das quais foram extraídas as informações constantes do Anexo I.

VI - Caso tivéssemos aplicado procedimentos adicionais ou conduzido uma auditoria do balanço patrimonial e demonstração do resultado regulatórios de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, outros assuntos poderiam ter vindo ao nosso conhecimento, os quais teriam sido relatados.



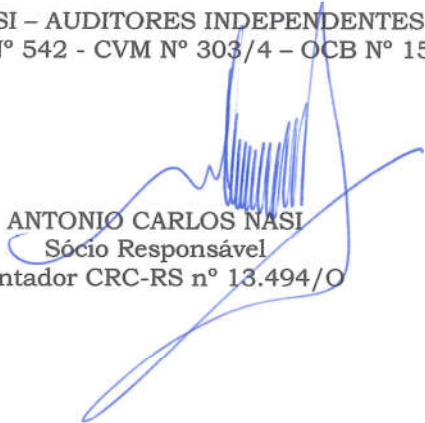
NARDON / NASI
Auditores & Consultores

VII - Este relatório destina-se apenas e exclusivamente à finalidade definida no item 1 acima, para informação da Administração da Cooperativa e da ANEEL, não devendo ser utilizado para qualquer outro propósito, nem distribuído a terceiros que não tenham assumido responsabilidade pela suficiência dos, ou que não tenham concordado com os, procedimentos acima descritos, tampouco publicado ou disponibilizado no "site" da Cooperativa ou da ANEEL. Este relatório está relacionado exclusivamente com a reconciliação dos ajustes entre os balanços e demonstrações de resultados societários e os regulatórios da Cooperativa, cuja obrigatoriedade de apresentação passou a ser exigida para o exercício findo em 31 de dezembro de 2011 e subsequentes, e não se estende às demonstrações contábeis societárias e regulatórias da Cooperativa, tomadas em conjunto.

Todos os passos previstos neste programa foram devidamente executados e os respectivos resultados encontram-se inseridos em nosso relatório de execução de procedimentos previamente acordados, emitido sob minha responsabilidade.

Porto Alegre, 29 de abril de 2020.

NARDON, NASI – AUDITORES INDEPENDENTES S/S
CRC-RS Nº 542 - CVM Nº 303/4 – OCB Nº 15



ANTONIO CARLOS NASI
Sócio Responsável
Contador CRC-RS nº 13.494/O